

REVISTA DO

ANO I • Nº 3 • DEZEMBRO/2012

DEFENSOR

PUBLICAÇÃO
DA ASSOCIAÇÃO
DOS DEFENSORES
PÚBLICOS DE
MINAS GERAIS
ADEP-MG

**BALANÇO
GESTÃO
2009/2013**



VETO NÃO

**Defensores públicos de
todo o país na luta pela
derrubada do veto
presidencial ao PLP 114/11**

PÁGINA 4



**Turismo: Isla Marieta, berço
de divindades ecológicas**

PÁGINA 80

Dra. Regina Bregalda

odontologia especializada



viveiros

Responsabilidade no planejamento de cada caso e aplicação de técnicas modernas de maneira individualizada, da forma mais atenciosa e humana, são as marcas do consultório da Dra. Regina Bregalda.

TIRE SUAS DÚVIDAS

LIGUE AGORA MESMO:

(31) **3225-0840**

30% de desconto para associados da ADEP-MG

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta-feira, de 8 as 18 horas

IMPLANTES
ORTOPEDIA FACIAL
ESTÉTICA
ORTODONTIA
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
ENDODONTIA
PRÓTESE DENTÁRIA

Avenida Afonso Pena, 3.335 - Sala 403 - Serra - BH/MG
regina@reginabregalda.com.br - www.reginabregalda.com.br



Conselho Diretor
DIRETOR-PRESIDENTE:
FELIPE AUGUSTO CARDOSO SOLEDADE
DIRETOR VICE-PRESIDENTE:
FLÁVIO RODRIGUES LÉLLES
DIRETOR-SECRETÁRIO:
EDUARDO CAVALIERI PINHEIRO
DIRETORA-TESOUREIRA:
ANA PAULA MACHADO NUNES
DIRETORA PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS:
THEREZINHA APARECIDA DE SOUZA
DIRETOR JURÍDICO:
FERNANDO CAMPELO MARTELLETO
DIRETORA SOCIAL:
RENATA SIMIÃO GOMES
DIRETOR CULTURAL:
JOSÉ HENRIQUE MAIA RIBEIRO
SUPLENTE:
ESTÊVÃO MACHADO DE ASSIS CARVALHO
Conselho Fiscal
DELMA GOMES MESSIAS
WELLERSON EDUARDO DA SILVA CORRÊA
SÉRGIO AUGUSTO RIANI DO CARMO
LUDMILA DE ALMEIRA FANUCHI
Conselho Consultivo
GILVAN DE OLIVEIRA MACHADO
LILIANA SOARES MARTINS FONSECA
MARCELO TADEU DE OLIVEIRA
SAMANTHA VILARINHO MELLO ALVES
WILSON HALLAK ROCHA


REVISTA DO DEFENSOR

Publicação da Associação dos Defensores
Públicos de Minas Gerais - ADEP-MG
Av. Barbacena, 472 - 13º andar
Barro Preto - Belo Horizonte - MG
CEP : 30.190.110 - PABX/FAX : (31) 3295.0520
E-mail: adep.minas@gmail.com
Assessoria de Comunicação
adepcomunicacao@gmail.com
Coordenadora: Edilma Dias
Assistente: Diego Alvarenga
Jornalista Responsável/Editora: Edilma Dias (MTB
-10.840)
Revisora: Renata Alvarenga
renataapcoelho@hotmail.com
Fotos: Refinaria da Imagem (Leandro Couri, Paulo
Valle), ASCOM ADEP-MG e Arquivos Pessoais

Projeto Gráfico e Diagramação:
Viveiros Editoração e Publicidade - (3504.6080)

Gráfica: Paulinelli - Serviços Gráficos Ltda.

- 3** EDITORIAL
- 5** BALANÇO GESTÃO 2009/2013
- 42** ENTREVISTA: DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE
- 44** DEFENSORIA PÚBLICA EM TEMPO REAL
- 46** CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA ADEP-MG
- 50** PÉ NA ESTRADA
- 52** SAÚDE: MEDITAÇÃO
- 54** CASES DE SUCESSO
- 62** ARTIGO: TIMOR LESTE
- 68** CONFRATERNIZAÇÃO 2013
- 80** TURISMO: ISLAS MARIETA



“Utopia está en el horizonte. Me acerco dos pasos, ella se aleja dos pasos. Camino diez pasos y el horizonte se corre diez pasos más allá. Por mucho que yo camine, nunca la alcanzaré. Para que sirve la utopia? Para eso sirve: para caminar.”

(Eduardo Galeano,
em Las palabras andantes)

Caminhamos para avançar mais e sempre, mas não nos iludimos: a luta continua sempre



De março de 2009 até hoje, caminhamos em busca de uma utopia. A ilusão de uma Defensoria Pública forte, mas democrática; de um Defensor Público valorizado, mas não ilhado em seus interesses corporativos. Não atingimos tudo em nenhum desses objetivos, isso é verdade. Então por que seguimos essa caminhada?

Continuamos com metade dos defensores públicos necessários para prover o quadro de 1.200 previsto em lei. Mas é verdade também que passamos de 460 profissionais em 2009, para os atuais 600.

Nos coramos de vergonha, ao ver que a cada 12 dias um colega abandonou a Defensoria e seus assistidos em busca de uma vida melhor. Os índices melhoraram, mas ainda nos constrange ver colegas, com menos de 6 meses de casa, já estarem desiludidos com os desafios da vida de defensor, e reunidos aos livros e editais planejando sua despedida.

No início de nossa caminhada, nos defrontamos com uma das piores remunerações do Brasil para defensores públicos, depois de muito andar, passamos à 15ª remuneração em 27 estados. Isso sem contar os adicionais, as gratificações e as verbas recebidos por outros colegas defensores, Brasil afora, já que Minas Gerais é um dos poucos estados que não remunera as

atividades extraordinárias de seus defensores.

Chegamos ao final da caminhada da Lei Complementar 132/2009, e, em conjunto com a equipe belíssima da ANADEP, concluímos esta jornada. Mas tantos outros projetos de lei reclamam nossa atenção e solicitam cada vez mais nossa presença em Brasília!

Colocamos os pés em uma nova sede e própria, mas em breve virão demandas novas de outros espaços para reunir os Defensores Públicos de Minas Gerais.

Como resultado de uma administração profissionalizada, realizamos inédita redução de alíquota de contribuição, entretanto, novos pleitos de redução virão.

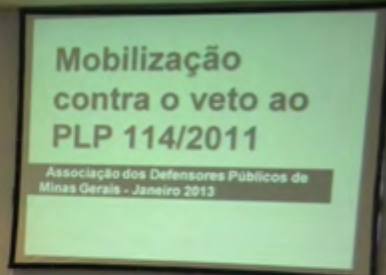
Agradeço muito à equipe da ADEP-MG, e sobretudo aos colegas diretores e conselheiros, amigos de caminhada. Nossa gratidão aos colegas da ANADEP pelo apoio e pela solidariedade para com as causas dos Defensores Mineiros. Obrigado aos colegas Defensores pela confiança depositada e pelo trabalho coletivo. Esperamos que outros nos substituam e levem em frente nossos ideais e objetivos.

Fizemos parte da longa caminhada dos Defensores Públicos de Minas Gerais e caminhamos para avançar mais e sempre; temos orgulho disso, mas não nos iludimos: a luta continua sempre!

Felipe Soledade
Presidente da ADEP-MG



VETO NÃO



Defensores públicos unidos contra veto presidencial

ABAIXO-ASSINADO, SEMINÁRIO E ATO PÚBLICO INTEGRAM O MOVIMENTO QUE ENVOLVE, ALÉM DOS DEFENSORES PÚBLICOS, ENTIDADES E SOCIEDADE CIVIL

Após uma célere tramitação no Congresso Nacional, com aprovação praticamente unânime em todas as casas, o PLP 114/2011 de autoria do Senador José Pimentel do PT do Ceará e líder do governo no Senado foi integralmente vetado, ao apagar das luzes de 2012, pela presidente Dilma Rousseff. “Por contrariedade ao interesse público”, justificou a presidente, fundamentando sua decisão na posição defendida pelos secretários de Fazenda, Finanças ou Tributação dos estados e do Distrito Federal.

Além da aprovação unânime no Congresso Nacional, com pareceres favoráveis em todas as comissões, o projeto também contava com manifestações favoráveis do próprio Governo Federal, com notas técnicas do Ministério da Justiça e da própria Casa Civil recomendando a sua sanção integral. Em nenhum momento da tramitação legislativa foi apresentada qualquer nota desfavorável ao projeto.

A Associação Nacional dos Defensores Públicos – ANADEP - manifestou, de imediato e publicamente, seu absoluto inconformismo com o veto presidencial e convocou todos os defensores públicos do país para uma grande mobilização nacional em defesa da autonomia da Defensoria Pública e pela derrubada do veto presidencial no Congresso nacional. Em artigo publicado na coluna Opinião, do jornal *Folha de São Paulo Online*, de 31 de janeiro, sob o título “Por que o governo defende e depois veta?”, o presidente da ANADEP, André Castro, relatou a tramitação do PLP 114.

Reação imediata

Tão logo confirmou-se o veto presidencial, a Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais emitiu nota de repúdio enviada a todos os associados; iniciou campanha nas redes sociais e convocou Assembleia Geral Extraordinária

(AGE) para 11 de janeiro, com o propósito de definir ações contra o veto do PLP 114/11.

Na AGE, foram decididas as estratégias da campanha que culminará com a mobilização em Brasília no dia 06 de fevereiro. Durante a Assembleia, também foi destacada a necessidade de se obter o maior número possível de assinaturas para os abaixo-assinados impresso e virtual, além da importância do apoio de entidades, lideranças, ONGs e movimentos sociais à causa da Defensoria Pública.

Todos em Brasília

A mobilização do dia 06 de fevereiro foi proposta pela ANADEP que também organiza o seminário “A Defensoria Pública na Lei de Responsabilidade Fiscal”. O evento acontecerá no auditório Nereu Ramos, do Congresso Nacional, a partir das 9 horas, com encerramento previsto para as 18 horas. Entre

os principais assuntos que serão debatidos destacam-se: a importância do PLP 114; a necessidade de universalização da Defensoria Pública; o veto e a luta pela autonomia.

A ADEP-MG levará cerca de 60 pessoas a Brasília. Entre estas, 20 defensores públicos associados que se inscreveram e foram sorteados e aqueles indicados pelos representantes regionais da associação.

Assinaturas

Abaixo-assinado eletrônico proposto pela ANADEP para derrubar o veto da presidente da República ao PLP nº 114/2011 já havia alcançado a marca de 13 mil assinaturas até o fechamento desta edição, em meados de janeiro. A meta é atingir 15 mil adesões e entregar o documento ao presidente do Congresso Nacional. O documento faz parte da mobilização levada a termo pelas associações de todos os estados brasileiros que contam com uma Defensoria Pública.



PLP 114/2011

A proposta aprovada na Câmara Federal, no Senado e na CCJ altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), permitindo que os estados possam destinar de 0,5% a 2% da despesa corrente líquida para as suas Defensorias Públicas. O projeto também desvincula o orçamento das Defensorias do Executivo, para que elas possam exercer sua autonomia. Para assegurar o percentual de até 2% para as Defensorias, o texto reduz de 49% para 47% o limite de despesas do Executivo estadual com o pagamento de pessoal. O projeto prevê um cronograma de até cinco anos para implementação, progressiva, da nova repartição dos limites da despesa com pessoal, levando em conta as diferentes realidades de cada Defensoria.

“Este é o projeto mais importante para a Defensoria aprovado na Câmara na última década. Trata-se também de um fato histórico produzido pelo trabalho coletivo de vários defensores públicos com a liderança da ANADEP”.



Defensores públicos mineiros com o deputado federal Antonio Andrade, presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade e presidente da ANADEP, André Castro

Com essa frase, carregada de emoção, o presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, comemorou a aprovação, no Plenário da Câmara dos Deputados, na tarde de quarta-feira (21/11), por 289 votos unânimes, do Projeto de Lei Complementar 114/11, o antigo PLS 225/11, de autoria do Senador José Pimentel, que regulamenta a autonomia financeira e orçamentária das Defensorias Públicas dos estados.

A votação no plenário da Câmara foi acompanhada por diversos defensores de todo o Brasil. De Minas Gerais, além do presidente da ADEP-MG, estavam o diretor cultural da associação, José Henrique Maia Ribeiro, o assessor para assuntos interinstitucionais da DPMG, Eduardo Generoso, e os defensores Gustavo Humberto (Uberlândia), Diana Camargos e Marina Buck (Belo Horizonte).

ADEP-MG e administração da DPMG discutem subsídios da classe

Em reunião realizada na manhã do dia 18 de outubro, na sede da ADEP-MG, a Administração da Defensoria Pública e a Associação da classe reiniciaram o diálogo sobre a política remuneratória dos Defensores Públicos do Estado.

Durante o encontro, foi discutida a necessidade de se manter o bom relacionamento interinstitucional. "Em algumas situações, o enfrentamento é salutar e saudável, mas existem momentos em que, para a Instituição crescer, é preciso unir forças", declarou a Defensora Pública-Geral, Andréa Tonet.

Já o presidente da ADEP-MG disse que o perfil da Associação é muito mais de apoio do que de enfrentamento. "Estamos aqui para colaborar e construir juntos", afirmou Felipe Soledade ao mesmo tempo em que entregava à Defensora Pública Geral um levantamento da remuneração dos defensores públicos de Minas Gerais, produzido pela Associação.

Ficou acordado que a Administração da Defensoria Pública e a ADEP-MG iriam elaborar, de forma conjunta, uma proposta de reajuste do subsídio mensal dos Defensores Públicos do estado que seria levada ao governador.

Um dos consensos da reunião foi de que a proposta elaborada buscava contemplar, o máximo possível, as expectativas e reivindicações da



classe, sem deixar de ser factível e possível de aprovação pelo Governo. "Uma coisa é o que queremos, outra coisa é o que é possível. O que todos queremos é avançar. A ADEP-MG vai apoiar uma proposta que seja digna, razoável, possível e que represente um significativo avanço para a classe", disse Felipe Soledade.

Novos encontros foram realizados posteriormente, com análise, estudos e proposta de uma tabela a ser elaborada em conjunto. Com o fortalecimento da parceria e o amadurecimento da proposta, Andréa Tonet comprometeu-se a solicitar uma audiência com o governador para discutir o assunto.

Além da Defensora Pública-Geral e do Diretor Presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, participaram

da reunião toda a diretoria da ADEP-MG, Diretor-Vice Presidente, Flávio Rodrigues Lelles; Diretor-Secretário, Eduardo Cavalieri Pinheiro; Diretora Tesoureira, Ana Paula Machado Nunes; Diretora Para Assuntos Institucionais, Therezinha Aparecida De Souza; Diretor Jurídico, Diretora Social, Renata Simião Gomes; Diretor Cultural, José Henrique Maia Ribeiro e o Suplente, Estevão Machado de Assis Carvalho; os Conselheiros Marcelo Tadeu de Oliveira e Gilvan de Oliveira Machado, o Assessor da Defensoria Pública Geral e Coordenador do Estágio e Serviço Voluntário, Wagner Geraldo Ramalho Lima; e o Assessor para Assuntos do Interior da DPMG, William Riccaldone Abreu.

(Ascom DPMG/ADEP-MG)

Associado, atualize seus dados!

Queremos manter contato permanente com você. Para que isso seja possível, é de suma importância que seus dados estejam sempre atualizados. Endereço, telefones, comarca de atuação e e-mail, são itens necessários e devem ser atualizados para que você saiba do trabalho de sua associação. Os dados podem ser enviados para o e-mail comunicacao@adepmg.org.br ou pelo telefone (31) 3295-0520.



VALORIZAÇÃO DA CLASSE E MELHORIA SALARIAL

MARÇO 2009

Reunião dá início a um período intenso

Eleita em dois de março, a nova Diretoria da ADEP-MG se reuniu no dia 10 para discutir a organização de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a solenidade de posse e confraternização. Assim teve início um período de muita luta, atividades e ações diversas.



MARÇO 2009

ADEP cobra regulamentação da licença-maternidade de 120 para 180 dias

Em março de 2009, a efetiva prorrogação da licença-maternidade de 120 para 180 dias para todas as Defensoras Públicas de Minas foi requerida pela ADEP-MG, junto ao Conselho Superior da Defensoria Pública

do Estado de Minas Gerais. No documento, a ADEP-MG observa que o entendimento da legislação nada mais é do que a "concretização do princípio constitucional da igualdade, visto que, se a prorrogação da licença-ma-

ternidade prevista, na lei 11770/08, fosse dirigida somente às trabalhadoras de empresas privadas, haveria nítida inconstitucionalidade material, em decorrência da não extensão do benefício às servidoras públicas".



JUNHO 2009

Pela melhoria de condições de trabalho e remuneração

A ADEP-MG emite um comunicado aos associados informando que, na missão em busca de melhoria das condições de trabalho e remuneração mais justa para a classe, esteve, no dia 8 de junho, na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) onde foi recebida pelo subsecretário Frederico César Silva Melo. Objetivo da reunião: fazer com que a administração pública do estado tomasse conhecimento oficial da situação da categoria e da proposta de política remuneratória da ADEP-MG.

JULHO 2009

Vantagens pessoais

Após nove meses em campanha pela melhoria das condições de trabalho e remuneração compatível com a carreira e ainda na luta para tentar estabelecer um canal de negociação com o governo, a classe ampliou a busca de apoio de parlamentares mineiros e procurou esclarecer a sociedade sobre as motivações da campanha. A ADEP-MG encaminhou várias solicitações ao Executivo e ao Legislativo Mineiro, realizou audiências públicas, reuniões, mobilizações, três assembleias gerais extraordinárias e um dia de paralisação.

Após a AGE, a Comissão de Mobilização realizou três reuniões de planejamento e execução de campanha para todo o estado denunciando a crise na Defensoria Pública e as repercussões dessa crise na vida do cidadão carente de Minas. Para dar suporte ao movimento, foram produzidos: cartas aos assistidos e autoridades, panfletos, cartazes, *outdoors*, selos para petições, matérias em jornal e *banners*.

Em reunião ordinária, o Conselho Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais deferiu o requerimento da concessão de vantagens pessoais da ADEP-MG. A diretora social e coordenadora do Departamento dos Aposentados da ADEP, Therezinha Aparecida de Souza, mobilizou os colegas aposentados para acompanharem as três etapas do julgamento cujo desfecho foi favorável.



Mobilização

O dia 17 de novembro de 2009 tornou-se o símbolo da luta dos Defensores Públicos de Minas Gerais, numa campanha iniciada em março daquele ano e com fortes indícios de que continuaria se arrastando até o alvorecer de 2010, sem que o governo acenasse com qualquer sinal de entendimento. Mobilizados, os defensores mineiros suspenderam, por um dia, o atendimento aos assistidos na sede da Defensoria em Belo Horizonte e também não participaram de audiências no Fórum. A mobilização convocada pela Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG), era também, como explicou o presidente, Felipe Soledade, um ato contra a crise na Defensoria Pública mineira.

Os defensores deixaram suas salas e, divididos em três grupos, visitaram favelas de Belo Horizonte, Centro de Referência do Idoso e a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Junto aos deputados, os defensores divulgaram dados do III Diagnóstico da Defensoria Pública, produzido pelo Ministério da Justiça.

Mobilizados

No dia 4 de dezembro de 2009, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado que haveria uma primeira paralisação de 14 a 18 de dezembro e no período seriam realizadas várias atividades extrajudiciais, a fim de dar maior visibilidade ao movimento. As ações seriam definidas em reunião da comissão de mobilização, na semana seguinte, 11 de dezembro. Também ficou definida uma segunda paralisação com início em 1º de fevereiro e término no dia 5. No período de 3 a 5 de fevereiro, caso nenhuma novidade fosse apresentada, no dia 8 de fevereiro seria deflagrada greve por tempo indeterminado.

100% de adesão

Terça-feira, 15 de dezembro - Defensores da capital e Região Metropolitana de Belo Horizonte estiveram na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Foram convidar deputados para a audiência pública marcada para o dia seguinte (16/12).



Prosseguindo com as atividades programadas para o “Dia de Mobilização” na capital, Defensores estiveram no Centro de Referência do Idoso, Morro das Pedras e no Morro do Papagaio, prestando orientação e distribuindo materiais informativos. No Centro de Referência do Idoso, a defensora pública Mônica Botelho Cornélio explicou aos presentes como é feito o atendimento no Núcleo do Idoso da Defensoria.

Na visita, foi solicitada, aos parlamentares da base aliada ao Governo, a intermediação das soluções do atual impasse.

Quinta-feira, 17 de dezembro

- Moradores da ocupação Dandara, no bairro Céu Azul em Belo Horizonte, acompanharam de perto o trabalho dos Defensores Públicos. Durante a visita, programada de acordo com o calendário de atividades da Semana de Paralisação da Defensoria Pública, os defensores mediarão um conflito entre a polícia e a população.

Sexta-feira, 18 - Último dia de paralisação, defensores e estagiários visitaram a ocupação Camilo Torres, localizada no bairro Vale do Jatobá, regional Barreiro. Vivem no lugar,

aproximadamente, 140 famílias, totalizando, em média, 460 pessoas. Dessas, 235 são adultos, 10 idosos e 215 crianças. A informação é de que a área seria destinada à instalação de indústria. O que de fato nunca ocorreu. “Antes, isso aqui era só mato. Era desocupado, e a gente precisando de moradia”, comenta Lacerda dos Santos, que está no assentamento desde o início. Ele viu com satisfação a chegada dos Defensores Públicos e considerou fundamental o apoio da Defensoria mineira.

A ADEP-MG encaminhou ofício aos Juizes, comunicando a paralisação; publicou em jornais diários de grande circulação uma carta aberta à população carente de Minas Gerais.



Na tarde do dia 17 de dezembro camisetas verdes de Defensores Públicos da capital e do interior foram vistas em toda a parte, na ALMG. Na sala de chá a diretoria da ADEP distribuiu material e organizou grupos, por região. Partiram todos rumo aos gabinetes dos deputados.

ABRIL 2010

ADEP-MG e ANADEP se reúnem com presidente da República em exercício



Presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, Presidente da ANADEP, André Luis de Castro e a Diretora de Eventos da ANADEP, Maria de Belém Batista Pereira, estiveram em audiência em abril de 2010 com o Presidente da República em exercício, José Alencar. No encontro no Palácio do Planalto, os Defensores apresentaram o Diagnóstico da Defensoria Pública e convidaram José de Alencar para a abertura do Congresso Nacional em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.


D&M Instalações e Sonorizações

Vendas - Equipamentos Nacionais e Importados

Automação - Sonorização

Câmeras de Segurança - Informática

Home Theater - Auditórios - Data Show



Avenida dos Andradas, 2287 - Sala 306 - Santa Efigênia - BH - MG - Tel.: (31) 3241-3269 - email: contato@deminstalacoes.com.br

NOVEMBRO 2010

Paralisação

A luta por valorização da classe encabeçada pela ADEP-MG em 2009 culminou em uma série de ações e paralisação dos atendimentos por um período determinado. Em 17 de novembro os defensores pararam suas atividades e foram à Assembleia Legislativa de Minas Gerais onde apresentaram os dados do 3º Diagnóstico Nacional das Defensorias Públicas realizado pelo Ministério da Justiça. Cartazes, *outdoors* e panfletos foram espalhados por todo o estado para alertar a falta de estrutura da Defensoria Pública. “No interior do estado, a adesão ficou próxima dos 90%”, destacou o vice-presidente da ADEP-MG, Flávio Lelles, à época da paralisação. O fato repercutiu em toda imprensa mineira. No último dia de paralisação, defensores e estagiários estiveram na ocupação Camilo Torres, localizada no bairro Vale do Jatobá.



DEZEMBRO 2010

Filiações e reforma da LC 65 são destaques da AGO

No dia 10 de dezembro, defensores públicos de todo o estado realizaram a última Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2010. O presidente da Associação apresentou a Prestação Anual de Contas. O segundo tema da pauta foi a taxa de inscrição para reingresso no quadro associativo. Um dos assuntos mais importantes da reunião foi a discussão sobre a necessidade de se estabelecer como prioridade para 2011 a reforma da Lei Complementar 65.



Vamos Pintar toda Minas Gerais de Justiça

Por 100% das Comarcas Mineiras com Defensoria Pública

The logo of ADEP (Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais) is located in the bottom right corner of the banner. It features a stylized representation of a classical building facade with columns and a pediment, with the acronym 'ADEP' in a bold, serif font in the center. Below the acronym, the full name 'ASSOCIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DE MINAS GERAIS' is written in a smaller, sans-serif font.



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2009

MARÇO

Busca de apoio no Congresso Nacional



Pautado para votação na tarde do dia 17 de março às 14 horas, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Congresso Nacional, o PLP 28, que altera a Lei Complementar 80, continuava em tramitação. Durante a sessão, houve pedido de vistas. Aproveitando a viagem a Brasília, o presidente da ADEP-MG percorreu os gabinetes de deputados em busca de apoio na tramitação do Projeto de Lei. Felipe Soledade conversou com o deputado Bonifácio Andrada (PSDB-MG), único representante de Minas na CCJ, e também com o relator do PLP 28, deputado Mauro Benevides (PMDB-CE).

Dilma aplaude apoio de Lula a Defensoria Pública

Após tramitação que também levou a diretoria da ADEP MG várias vezes a Brasília, o presidente Luiz Inácio da Silva Lula, sancionou, no dia 7 de outubro de 2009, o projeto de Lei Complementar 137/09, que define regras gerais para a organização da Defensoria Pública da União e para a Defensoria Pública nos Estados. Discursando sob o olhar atento da então ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, Lula disse: "...Eu acho que o evento de hoje é uma dessas coisas, que quando menos a gente espera, a gente consegue, com a colaboração extraordinária do Congresso Nacional, a gente consegue ir fazendo com que o Poder Judiciário vá entrando nesse clima de democracia, de conquista de cidadania que a gente quer para todas as pessoas neste país. De vez em quando, andando de carro, a gente vê um



carro com um grande adesivo atrás: "Procuro um advogado". E aquilo me deixava triste, porque eu sabia que muita gente, muita gente, é

condenada ou não é defendida nos seus direitos porque ele nem consegue chegar à porta de um advogado, nem consegue chegar."...

MARÇO

Casa da Cidadania é discutida na ALMG

Representando a ADEP-MG, o diretor-secretário Eduardo Cavalieri Pinheiro compareceu, no dia 11/03, à audiência pública em que se discutia a criação da Casa da Cidadania, realizada na Assembleia

Legislativa de Minas Gerais. O Defensor Público Hélio da Gama se manifestou sobre a importância da Casa da Cidadania, um núcleo da Defensoria Pública a ser instalado no Morro do Papagaio, em Belo Horizonte.

MARÇO

Defensores Públicos agradecem apoio dos parlamentares

Na tarde do dia 24 de março, acompanhados do presidente da Associação e do ex-presidente, Eduardo Cyrino Generoso, defensores públicos representantes de regionais da ADEP-MG em Defensorias de várias regiões do estado visitaram plenários e gabinetes dos deputados agradecendo, pessoalmente, o empenho dos parlamentares na criação da Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública. Quem esteve na ALMG: Rubens Luiz Borges (Uberaba); Ludmila Fanuchi Rodrigues (Itajubá); Maurina Fonseca Mota de Matos (Montes Claros); Gilmara Andrade dos Santos (Juiz de Fora); Vinicius Lopes Martins (Governador Valadares); Léa Barbosa dos Santos (Teófilo Otoni), Delma Gomes Messias (Barbacena).



MARÇO

Frente nasce com o apoio de mais da metade da Casa

A Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública foi criada e lançada na noite de 24 de março de 2009. Uma vitória da ADEP-MG e de todos os defensores do estado de Minas Gerais. "A Paz é fruto da Justiça, ouvimos essa exortação da CNBB nos domingos de missa". Com essas palavras, o diretor-presidente da ADEP-MG abriu o seu discurso. A Frente proposta pela deputada Rosângela Reis (PV),

tendo como coautores do requerimento os deputados Dalmo Ribeiro Silva (PSDB) e Ademir Lucas (PSDB), recebeu o apoio de 52 parlamentares. A maioria, presente à solenidade.

Festa e homenagens

Após a solenidade de lançamento da Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública, no Salão Nobre da ALMG, associados da ADEP-MG

foram recebidos na sede da entidade para um coquetel de confraternização. No mesmo clima festivo, a deputada Rosângela Reis (PV) foi homenageada e recebeu das mãos do coordenador da regional de Ipatinga, Altair Pereira de Azevedo, um arranjo de flores. Em seu discurso de agradecimento, a deputada dividiu com os defensores e a população carente a conquista da Frente Parlamentar.



Droganossa
DESDE 1969

**PERFUMARIA. MEDICAMENTOS
GENÉRICOS E SIMILARES.**

TRABALHAMOS COM FARMÁCIA POPULAR E CARTÃO IPSENG E REDE ACEITO

AVENIDA DO CONTORNO. 1364 - BH - MG - TEL.: (31) 3444.6122 FAX.: (31) 3443.2880



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2009

MAIO

Parlamentares mineiros vestem a camisa da Defensoria



A diretoria da ADEP-MG compareceu no dia 19 de maio à audiência pública da Comissão de Direitos Humanos em que se discutiam questões relativas ao programa Vila Viva, defendido pela Defensoria Pública de Minas. Parlamentares receberam do presidente da ADEP-MG o Diagnóstico da Defensoria Pública em Minas Gerais, realizado pela própria Associação, e camisetas. O primeiro a vestir a camisa da Defensoria foi o deputado estadual Domingos Sávio, do PSDB. Também usaram a camisa os deputados Ademir Lucas (PSDB) e Rosângela Reis (PV).

MAIO

Anastasia recebe diagnóstico da Defensoria Pública

O presidente da ADEP-MG participou em 29 de maio, juntamente com o Corregedor-Geral, Marcelo Tadeu Oliveira, da inauguração da Casa de Albergados de Cataguases. Aproveitando a proximidade, o presidente da ADEP-MG e o corregedor-geral estenderam a viagem ao município de Astolfo Dutra, onde o vice-governador de Minas à época, Antônio Augusto Anastasia, participava de um encontro político. Soledade entregou ao vice-governador o Diagnóstico da Defensoria Pública de Minas Gerais e uma camiseta da campanha nacional com o slogan "Defensor Público para quem precisa: Justiça para todos".

MAIO

Entidade cobra autonomia financeira da Defensoria



Defensor Público Renato De Vitto (terceiro, da esq. para a dir.) veio de São Paulo a convite da ADEP-MG para a reunião na ALMG

O presidente da ADEP-MG participou, no dia 12 de maio, de reunião na ALMG, promovida pela Comissão Extraordinária dos 20 anos da Constituição do Estado de Minas Gerais. Felipe Soledade cobrou autonomia financeira da Defensoria Pública e ressaltou que a falta de dinheiro resulta em evasão de defensores, desestimulados pelo excesso de trabalho e pelos baixos salários.

QUEM COMPARA ESCOLHE A ALFA FINANCEIRA.

CRÉDITO CONSIGNADO PARA DEFENSORES PÚBLICOS DO ESTADO DE MG.

TAXAS
A PARTIR DE
0,99% A.M.

ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

PRAZOS
DIFERENCIADOS

COMPRA DE DÍVIDAS
DE OUTROS BANCOS

A partir de julho estaremos atendendo na Associação.

Entre em contato e faça uma simulação!

Núbia: (31) 7818-5569 / (31) 3299-9603

ALFA  FINANCEIRA

Sujeito a análise cadastral, aprovação de crédito e margem consignável disponível. O CET – Custo Efetivo Total será apresentado pela Alfa na ocasião da contratação. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso. SAC: 0800 725 0044 – e-mail: sacfinanceiraalfa@alfanet.com.br / Ouvidoria: 0800 722 0140 - e-mail: ouvidoria@alfanet.com.br. Exclusivo para deficientes auditivos: SAC: 0800 770 5244 / Ouvidoria: 0800 770 5140.



Business center e salão de convenções.



Estratégico para quem viaja a trabalho.
Prático para quem viaja a lazer.

Niagara Flat: padrão internacional de serviços e o melhor custo/benefício da região central de Belo Horizonte, em um espaço para relaxar e fazer bons negócios.

Acomodações: 70 suítes amplas e confortáveis, com sala e cozinha americana.

Convenções e eventos: *business center* e salão de convenções modular, com capacidade para até 100 pessoas.

Lazer: piscina, sauna a vapor, *fitness center* e espaços ao ar livre.

Gastronomia: delicioso café da manhã e *buffet* internacional no Restaurante Santa Chiara.

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: Rua dos Timbiras, 3.135 | Santo Agostinho | Belo Horizonte, MG



CENTRAL DE
RESERVAS

Principais capitais: 4007-1802
Toll free: 0800 607 2011
Tel.: 55 31 3524-5599
reservas@hoteisarco.com.br
hoteisarco.com.br



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2009

JUNHO

Gilmar Mendes recebe diagnóstico da Defensoria

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, participou, no Palácio da Liberdade, no dia 23/6, junto ao então governador Aécio Neves, da cerimônia de assinatura do decreto que institui o Projeto Regresso, uma parceria do Governo de Minas com 36 empresas privadas para abertura de vagas

de trabalho para ex-detentos. As autoridades também visitaram o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA). Ali, o defensor público, membro da diretoria da ADEP-MG, que atua no CIA, José Henrique Ribeiro, entregou ao ministro o diagnóstico da Defensoria Pública mineira.

JUNHO

Cerimônia no Palácio do Governo

A diretora social da ADEP-MG, Therezinha Aparecida de Souza, participou, no dia 22, da cerimônia de assinatura do protocolo de intenções entre o Governo do Estado de Minas Gerais e a Lafarge Gypsum (grupo cimenteiro), para a instalação de uma fábrica drywall (chapas de gesso para paredes e forros), no município de Poços de Caldas. Em conversa com o então prefeito Paulo César, Therezinha enfatizou a importância da iniciativa para a população de Poços de Caldas, uma vez que, além de renda, iria gerar empregos.

JULHO

Autor do PEC 487/2005 diz que a luta pela Defensoria Pública não pode parar

Presidente Nacional do PPS, ex-deputado federal e autor do Projeto de Emenda Constitucional

(PEC) 487/2005, Roberto Freire recebeu no dia 06/07, do presidente da ADEP-MG, o Diagnóstico da Defensoria Pública mineira. Roberto Freire participou, na ALMG, da solenidade de filiação do ex-presidente da República e ex-governador do estado, Itamar Franco, no PPS mineiro. Mais cedo, durante almoço com o diretório do PPS estadual, em restaurante na zona sul de Belo Horizonte, Roberto Freire conversou com a reportagem do *Jornal do Defensor* e concedeu entrevista.



AGOSTO

Resultados positivos

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, na manhã de 25/08, requerimento assinado pelo deputado Gilberto Abramo para a realização de audiência pública que debateria a autonomia administrativa da Defensoria Pública. O pedido para audiência pública foi acertado em encontro entre o líder da bancada do PMBD, Gilberto Abramo, o presidente da ADEP e a diretora social Therezinha Aparecida de Souza, no dia 13 de agosto.

Frase

“Se queremos dar visibilidade a este trabalho, da mesma forma que a Defensoria se movimenta em seus projetos, nós [deputados] temos também que nos movimentar” (deputado estadual Gilberto Abramo, em encontro com a ADEP-MG).

AGOSTO

Deputado confirma presença no Seminário de Execução Penal da ADEP

Diretoria da ADEP-MG esteve com o deputado estadual João Leite (PSDB-MG) no dias 21/08. Felipe Soledade e o vice-presidente, Flávio Lélles, foram oficializar convite para que o deputado palestrasse no Seminário Mineiro de Execução Penal – em homenagem aos 25 anos da LEP, em 25 de setembro, no auditório da Câmara de Diretores Lojistas de Belo Horizonte (CDL). O tema da palestra seria: “As Comissões Parlamentares de Inquérito do Sistema Carcerário já existentes no Estado de Minas Gerais e suas conclusões”.



AGOSTO

Deputado Almir Paraca promete apoio à Defensoria Pública

O deputado estadual Almir Paraca (PT) recebeu o presidente da ADEP-MG, na manhã de 26/08. Paraca também conheceu o estudo produzido pela ADEP-MG sobre a situação da Defensoria Pública no estado. Atento a todos os detalhes e números que foram apresentados, Almir Paraca prometeu fazer um pronunciamento com o propósito de trazer a questão da Defensoria Pública à pauta de discussão. O deputado também afirmou que levaria o assunto à bancada petista e tentaria agendar encontro com os pré-candidatos ao Governo do Estado de Minas Gerais.





ATIVIDADES PARLAMENTARES 2009

SETEMBRO

Associação participa da elaboração do Relatório da Comissão de Penas da ALMG

Relatório final da Comissão Especial da Execução das Penas no Estado, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, aprovado no dia 17/09, trouxe dados levantados pela ADEP-MG sobre a remuneração nacional dos Defensores Públicos. A partir desses dados, a Comissão concluiu que a falta de estrutura e de pessoal da Defensoria afeta diretamente a parcela mais pobre da população.

SETEMBRO

Ex-ministro da Justiça recebe diretora da ADEP-MG



Advogado criminalista, ex-deputado estadual e federal, ex-ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, um dos grandes apoiadores da causa da Defensoria Pública, recebeu em seu escritório a diretora social da ADEP-MG. Therezinha solicitou ao ex-ministro que intercedesse na retomada das negociações entre o governo do estado e a ADEP-MG. O ex-ministro afirmou que o vice-governador, Antonio Anastasia estava atento e preocupado com a situação da Defensoria mineira e atento ao problema, entretanto, reconhecia que aquele não era o melhor momento de se discutir o assunto. A diretora informou ainda que, em reunião entre os associados, ficou decidido que não haveria greve: a assistência aos carentes seria mantida.

NOVEMBRO DE 2009

Defensores buscam apoio de deputados da Zona da Mata

Diretoria da ADEP-MG e defensores públicos da Zona da Mata fizeram ecoar, no dia 17/11, a voz da Mobilização pela Cidadania e Contra a Crise na Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais. Nos gabinetes dos deputados Vanderlei Jangrossi (PP de Juiz de Fora), Lafayette Andrada (PSDB de Barbacena) e Bráulio Braz (PTB de Muriaé), os defensores solicitaram apoio à Defensoria perante o Poder Executivo estadual.



ASSOCIAÇÃO FORTE,
CLASSE VALORIZADA.

Defensores convidam deputados para Audiência Pública

Defensores da capital e Região Metropolitana de Belo Horizonte estiveram, no dia 15/12, na ALMG convidando os deputados para a Audiência Pública de 16/12. Na visita, foi solicitada, aos parlamentares da base aliada ao governo, a intermediação das soluções do impasse. Os defensores conversaram com deputados nos corredores da casa e em gabinetes. O requerimento da audiência foi feito pelo deputado estadual Almir Paraca (PT-MG) e atendido pela Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização da ALMG.





Vida e Previdência



A tranquilidade da sua família é muito importante.
O Seguro de Vida é a melhor solução para proporcionar a Proteção Financeira que sua família merece.
A ADEP, em parceria com a CRD Corretora de seguros, oferece Seguros de Vida com Excelentes vantagens e Benefícios aos seus Associados, com preços abaixo do mercado.

Facilidade na contratação
Basta manter contato com a Associação ou com a Corretora, e agendamos uma visita Consultiva no local definido pelo Associado;

Atendimento a todos os associados
Ampliamos a possibilidade de contratação para Associados de 14 a 80 Anos de idade;

Dispensa de Declaração de Saúde
Informe-se com nossos Consultores.

Amplas Coberturas
São oferecidas coberturas de Morte Natural, Acidental, Invalidez por Acidente, Invalidez por doença, e Serviços de Assistência Funeral.

Cobertura extensiva a Cônjuges
O associado titular tem a opção de contratar também o seguro ao Cônjuge. (50%).

Alto limite de Capital
Possibilidade de contratação de Seguro até R\$ 1 milhão de Reais.
(Conforme limites e normas estabelecidos em contrato).

As Melhores Seguradoras
São oferecidas duas opções de Contratação, com as Seguradoras ICATU e ZURICH.



Rua ABRIL, 194 (7ª Andar) | Cruzeiro | Belo Horizonte-MG
CEP: 30510-040 | Fone: 31.3568-0477 / 3044-9221.
Avenida 13 de Maio, 1325 | Jd. Paulistano | Ribeirão Preto-SP
Cap: 14.090-270 | Fone: 16.3235.8390 / 3532-7575 / 3508.8330
Rua Pedro Gomes Cardem 87 - Sala 12 | Morumbi | São Paulo-SP
Cap: 05.617-000 | Fone: 11.2768-1591

As grandes conquistas
da categoria passam
pela ADEP-MG. Associe-se!





ATIVIDADES PARLAMENTARES 2010

FEVEREIRO

ADEP-MG visita novo presidente da AMAGIS

O Presidente da ADEP-MG esteve na sede da AMAGIS (Associação dos Magistrados Mineiros), no dia 11/02. Foi cumprimentar a nova diretoria, representada pelo presidente da entidade, juiz Bruno Terra Dias. O juiz afirmou que não é possível que um único defensor público exerça o trabalho de vários profissionais e não há como a Justiça exercer sua plenitude enquanto houver disparidades entre seus membros. Bruno Terra disse apoiar a luta da Defensoria Pública; prometeu intervir junto ao vice-governador, Antonio Augusto Anastasia, para os pleitos dos defensores e também pediu o apoio da ADEP-MG para eventuais parcerias.

“Vejo que a Justiça, enquanto instituição, não terá um desenvolvimento público institucional, enquanto qualquer instituição que compõe seu mecanismo estiver sacrificada”
(Do presidente da AMAGIS, juiz Bruno Terra Dias, solidário com a Defensoria Pública durante visita da ADEP-MG).

JANEIRO

Reunião com ministro do Desenvolvimento Social



O presidente da ADEP-MG e o vice-presidente estiveram reunidos no dia 12/01 em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias. Os diretores entregaram o Diagnóstico da Defensoria Pública e solicitaram apoio à causa da classe. O ministro destacou a importância de uma parceria entre a Defensoria Pública e o Ministério do Desenvolvimento Social, para levar até os mais necessitados um melhor atendimento e programas sociais do Governo.

JANEIRO

grupo de trabalho da LC 132

O presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, e o Defensor Público e então membro do Conselho Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais, Glauco David de Oliveira, participaram em janeiro de 2010, em Brasília, do grupo

de trabalho de implementação da Lei Complementar 132. O encontro, realizado pela ANADEP, reuniu representantes de associações de todo o país e tem por objetivo buscar formas de introduzir a nova lei nos estados.



FEVEREIRO

Defensores públicos prestam homenagem a deputados federais

Os deputados federais Bonifácio de Andrada (PSDB), Jô Moraes (PCdoB) e Paulo Abi-Ackel (PSDB) foram homenageados no dia 3/2, em solenidade na sede da ADEP-MG, em Belo Horizonte. A iniciativa teve por finalidade agradecer o empenho, durante todo o processo de tramitação no Congresso Nacional, no sentido de apoiar o Projeto de Lei que Organiza a Defensoria Pública. Os parlamentares mineiros tiveram participação expressiva no processo que culminou com a sanção da LC 137 pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em outubro de 2009.

MARÇO

ALMG aprova em 1º turno subsídios dos defensores públicos

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, em primeiro turno, na manhã de 25/03, projeto que trata dos subsídios dos defensores públicos. A proposta seguiu para aprovação em segundo turno nas comissões de Constituição e Justiça, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Administração Pública. Se aprovado, voltaria para nova votação no Plenário. A ADEP-MG acompanhou a movimentação política que, então, se iniciava.



MARÇO

ADEP-MG em reunião na Associação do Ministério Público

A ADEP-MG, representada por seu diretor-presidente Felipe Soledade e o diretor-cultural José Henrique Maia, foi recebida em 11/03 pelo Presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), Rômulo de Carvalho Ferraz, e o ex-presidente José Silvério Perdigão de Oliveira. Na visita de cortesia, o Presidente da ADEP-MG entregou aos Promotores o III Diagnóstico da Defensoria Pública do Brasil e comentou a atual situação da Defensoria Pública de Minas Gerais. Soledade pontuou a legitimidade da Defensoria Pública para impetrar Ação Civil Pública e falou da preocupação com o relacionamento entre as instituições. Já o então presidente da AMMP, Rômulo Ferraz, relatou o interesse do Ministério Público em acompanhar matérias que envolvam a Defensoria Pública, além da delimitação de funções. Rômulo, assim como o presidente da ADEP-MG, destacou a importância da Defensoria Pública e do Ministério Público na garantia de justiça ao povo brasileiro.

“As entidades de classe do Ministério Público, em nível nacional, vêm acompanhando a tramitação de matérias de interesse da Defensoria Pública. Sabemos que ambas instituições, Ministério Público e Defensoria Pública, têm papel essencial na operacionalização da prestação jurisdicional e na garantia dos direitos do cidadão brasileiro. É importante que haja uma compatibilização e delimitação de nossas atuações em prol desse direito” (Do então presidente da AMMP, Rômulo Ferraz, durante visita da ADEP-MG).

“Reafirmamos os elos de respeito e amizade que unem os Defensores Públicos e os Promotores. São carreiras de igual importância e de cujo bom funcionamento dependem o estado de democracia de direito e a justiça social. Acreditamos que eventuais diferenças de entendimento em questões pontuais não afastam a comunhão de crenças e valores indispensáveis para uma Minas Gerais mais justa e igualitária”. (Do presidente da ADEP-MG, na mesma reunião).



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2010

ABRIL

Presidente da OAB nacional recebe Defensores Públicos

O Presidente do Conselho Federal da OAB, Ophir Cavalcante, recebeu no dia 14 de abril o presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos, André Castro, o presidente da ADEP de Minas Gerais, Felipe Soledade, e a diretora de eventos da ANADEP, Maria de Belém Batista Pereira. Na pauta, a luta pela criação da Defensoria Pública nos estados de Goiás, Paraná e Santa Catarina e os convênios celebrados por algumas seccionais da OAB para contratação de advogados dativos.

Felipe Soledade destacou que a ADEP-MG estava dialogando com o governo estadual sobre o aumento dos investimentos na Defensoria Pública mineira, especialmente para ampliar a cobertura do serviço nas comarcas do interior, frisando a importância do apoio da OAB.

O presidente da entidade reconheceu e enfatizou a importância das parcerias entre a OAB e a Defensoria Pública em todo o país, lem-

brando que, quando foi presidente da OAB-PA, sempre destacou a importância do fortalecimento da Defensoria Pública.



AGOSTO

Defensores Públicos de Minas recebem candidato ao Governo



ADEP/MG recebeu em 09 de agosto, em sua sede, em Belo Horizonte, o candidato do Partido Verde (PV), ao governo de Minas, José Fernando Aparecido de Oliveira.

Ex-prefeito de Conceição do Mato Dentro, por dois mandatos, parlamentar federal, José Fernando, que também é advogado, relatou sua experiência como prefeito de uma cidade desprovida de Defensoria e lamentou a falta de investimento na Instituição.

O candidato foi sabatinado por vários defensores públicos convidados. Felipe Soledade entregou a ele um Plano de Governo contendo sugestões de parcerias e iniciativas que resultariam em melhoria dos serviços prestados à população e na valorização da carreira. O candidato também concedeu entrevista para o programa Pergunte ao Defensor veiculado pela Rádio favela.



ANDREISA SANFINS

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório de advocacia especializado em Direito Público,
voltado aos interesses do servidores públicos.

Atuação em Direito Administrativo, Constitucional,
Tributário e Previdenciário (Regime Geral e Regime Próprio)

Consultas podem ser agendadas através dos telefones 3261-2402 e 3568-2402.
Descontos especiais para associados da ADEP, ASLEMG e APPMG

Transporte de executivos



Nossa frota é composta de
ônibus, vans, camionetes
Mitsubishi cabine dupla,
Corolas, Jeta e Fiesta Sedan

CONFORTO,
PONTUALIDADE
E CONFIABILIDADE
COMPROVADOS PELOS
NOSSOS CLIENTES

ALGUNS DE NOSSOS CLIENTES:
ADEP-MG • OAB-MG • Torre Eiffel
Anglo American • Vale do Rio Doce
Sistema Pitágoras de Ensino

Rua Juiz de Fora, 150 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG
Telefone (31) 3295.5107 - sansebastianveiculos@hotmail.com



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2011

JANEIRO

Posse de Anastasia

A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais esteve presente na solenidade em comemoração à posse do governador Antonio Augusto Anastasia na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, na tarde de sábado, 1º de janeiro. Compareceram a diretora social Therezinha Aparecida de Souza e o membro do Conselho Consultivo, Fernando Campelo Martelleto.



FEVEREIRO

Presidente da AMAGIS visita ADEP-MG

Democracia interna foi o tema principal do encontro entre o presidente da Associação dos Magistrados de Minas Gerais (Amagis), o juiz Bruno Terra, e o presidente da Associação dos Defensores Públicos de Minas (ADEP-MG), Felipe Soledade. Terra, que visitou a sede da ADEP-MG na manhã do dia 14, lembrou que a democratização das relações internas do Judiciário depende ainda da apresentação pelo STF e discussão no Congresso Nacional de um novo estatuto para a magistratura nacional. Soledade relatou os importantes avanços na Defensoria Pública de Minas Gerais e do Brasil, com a determinação legal de assento com direito à voz das associações nos Conselhos Superiores.



FEVEREIRO

Posses no Congresso

A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais esteve representada pela diretora Therezinha de Souza e pelo Defensor Público, ex-Corregedor Geral, ex-Presidente do Colégio Nacional de Corregedores Gerais dos Estados e do Distrito Federal, Marcelo Tadeu Oliveira, na posse dos deputados federais e senadores no dia 01/02, em Brasília. Durante o evento, os defensores aproveitaram para fazer contatos políticos e solicitar apoio à causa da Defensoria Pública.

FEVEREIRO

Entidade prestigia posse na Assembleia Legislativa

Prefeitos, vereadores, diversas autoridades, familiares e amigos dos 77 parlamentares eleitos para a 17ª Legislatura na Assembleia Legislativa de Minas Gerais lotaram as dependências da Casa na terça-feira, 1º de fevereiro. O presidente da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais, Felipe Augusto Soledade, também esteve presente, acompanhou a solenidade e cumprimentou parlamentares reeleitos pelo apoio à Defensoria Pública nos mandatos anteriores.



Felipe Soledade e deputado estadual Almir Paraca



Eduardo Generoso, deputado estadual Lafayete Andrada, Felipe Soledade

ABRIL

Associação em homenagem a Marina Silva na Câmara de BH

No dia 19/04, a ADEP-MG, representada pela Diretora de Assuntos Institucionais, Therezinha de Souza, participou da entrega do Título de Cidadania Honorária à ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, na

Câmara Municipal de Belo Horizonte. Convidada a compor a mesa, a Defensora Pública cumprimentou a ex-senadora, entregou a revista de 30 anos da ADEP-MG e artesanatos produzidos por ela mesma.



MAIO

Sessão especial

O Senado realizou no dia 26/05 uma sessão comemorativa ao Dia Nacional da Defensoria Pública, celebrado em 19 de maio. Representando a ADEP-MG, estiveram presentes na reunião o Presidente da Associação, o Diretor Jurídico, Fernando Campelo Martelleto, e o Defensor Público de Ubá, Sérgio Augusto Riani. A Defensora Pública Geral de Minas Gerais, Andréa Abritta Garzon Tonet, também esteve presente à reunião.



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2011

JUNHO

ADEP-MG cobra nomeação de aprovados em concurso da DPMG em audiência na ALMG

Audiência pública, realizada pela Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais em 07/06, reforçou a cobrança da nomeação imediata dos 150 aprovados no VI Concurso da Defensoria Pública de Minas Gerais. O diretor secretário da ADEP-MG, Eduardo Cavalieri, agradeceu o apoio dos parlamentares e ao governo pelos avanços que a instituição conseguiu nos últimos anos e cobrou a nomeação dos aprovados, até mesmo para reduzir os custos para o governo, referindo-se aos pagamentos dos advogados dativos.



MAIO

Associação mineira na ANADEP

O presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, tomou posse como Diretor Acadêmico Institucional na nova diretoria da ANADEP. O diretor-secretário Eduardo Cavalieri também integrou a nova gestão como Suplente no Conselho Fiscal. A solenidade de posse contou com a presença de Defensores Públicos de todo o país, representantes dos Três Poderes e presidentes de diversas entidades de classe. André Castro continuou na presidência da ANADEP, tendo, como vice-presidente, o Defensor Público de São Paulo Antônio José Maffezoli Leite. Estiveram presentes ao evento o diretor cultural da ADEP-MG, José Henrique Maia Ribeiro e o presidente do Conselho Consultivo, Marcelo Tadeu de Oliveira.



JUNHO

ADEP-MG entrega diagnóstico da Defensoria a Ministro

A ADEP-MG, por meio de seu presidente, Felipe Soledade, entregou o Diagnóstico da Defensoria Pública de Minas Gerais ao então ministro de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias. A entrega aconteceu durante o 8º Festival Lixo e Cidadania.



JULHO

Reunião com APEMINAS

Em uma visita de aproximação, o Presidente da ADEP-MG esteve reunido na tarde de quarta-feira (13/07) na APEMINAS (Associação dos Procuradores do Estado de Minas Gerais), com o presidente João Lúcio Martins Pinto e o vice-presidente da entidade, Jaime Nápoles Villela. No encontro, o presidente da ADEP-MG solicitou o apoio dos procuradores para a aprovação da PEC 465/2010, que trata do piso nacional dos defensores públicos, uma

vez que o projeto está apensado à PEC 443/2009, referente aos subsídios dos Procuradores Estaduais e Federais. Ambas as proposições estão sendo analisadas pela mesma comissão.



JULHO

Presidente da AMMP visita ADEP-MG

O Presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), Rômulo de Carvalho Ferraz, visitou a ADEP-MG, em julho de 2011. O promotor foi recebido pelo presidente da ADEP-MG, Felipe Augusto Cardoso Soledade, e pelo diretor cultural, José Henrique Maia Ribeiro.



SETEMBRO

Presente de aniversário vem de Brasília

No dia do aniversário da ADEP-MG, 16 de setembro de 2009, foi aprovado a PLC 137/09 no Senado Federal em Brasília. "Hoje é um dia histórico para a Defensoria Pública", definiu o presidente da ANADEP, André Luis Machado de Castro, ainda no calor da aprovação da lei. A ADEP-MG acompanhou, desde o início, os trâmites do projeto em todos os locais pelos quais passou. "O aniversário é da ADEP-MG, e o presente veio de Brasília", destacou Felipe Soledade, no dia em que a ADEP-MG completava 29 anos de luta.

JUNHO

Recomendação da OEA é tema de discussão na TV Assembleia

O presidente da ADEP-MG, Felipe Augusto Soledade, participou, em 21 de junho, do "Assembleia Debate". No programa, ao vivo, direto do estúdio da TV Assembleia, foi discutido o tema "Defensoria Pública", com enfoque na recomendação da Organização dos Estados Americanos (OEA) para que os países-membros impulsionem o papel da Defensoria Pública como ferramenta eficaz para garantir o acesso à Justiça das pessoas em condição de vulnerabilidade.

SETEMBRO

Associação participa de debate realizado pela ANADEP e CBDD

A Associação Nacional dos Defensores Públicos (ANADEP) e a Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia (CBDD) realizaram no dia 30 de setembro de 2011, no Rio de Janeiro, a primeira Reunião Técnica sobre "A atuação da Defensoria Pública e a lei de drogas no Brasil". A ADEP-MG esteve presente ao evento representada pelos Defensores Públicos Gério Patrocínio Soares e Fernando Campello Martelleto.



ATIVIDADES PARLAMENTARES 2011

NOVEMBRO

PLS 225/11

Pronto para votação no Senado na terça-feira, 29 de novembro, o PLS 225/11, de autoria do senador José Pimentel (PT/CE), que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal, adequando-a às autonomias administrativa, financeira e orçamentária, asseguradas às Defensorias Públicas pela EC-45 e fixa, gradativamente, o limite de 2% da receita corrente líquida do Estado para gasto com pessoal, independentemente do limite do Poder Executivo. O presidente da ADEP-MG, que acompanha passo a passo a tramitação do projeto, percorreu mais uma vez os gabinetes dos senadores, em busca do apoio que garantiria a votação e a aprovação do projeto.



Defensores públicos Rubens Luiz Borges, Fernando Orlan, prefeito de Uberlândia, Gilmar Machado, Gustavo Humberto e Felipe Soledade

OUTUBRO

ADEP-MG vai a lançamento da Frente Nacional

Foi criada e lançada, no dia 5 de outubro, a Frente Parlamentar de Apoio, Defesa e Fortalecimento da Defensoria Pública, na Câmara dos Deputados em Brasília. O evento lotou o Auditório Freitas Nobre com a presença de Defensores Públicos de vários estados, Presidentes de Associações Estaduais, parlamentares da Câmara e do Senado Federal e autoridades do Poder Executivo. O presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, participou da reunião que aconteceu no mesmo dia em que se comemorou o 23º aniversário de promulgação da Constituição Federal, ocorrida em 5 de outubro de 1988.

OUTUBRO

Homenagem a deputados por Seminário Minas Mais Igual

Em nome de toda a classe, o presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, homenageou no dia 24/10, durante o primeiro dia da plenária final do Seminário Legislativo Pobreza e Desigualdade – Minas Mais Igual, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Dinis

Antônio Pinheiro e o Deputado André Quintão Silva, coordenador das audiências públicas. O texto da placa destaca o compromisso e a compreensão dos parlamentares de que a erradicação da miséria depende de um acesso justo e amplo à Justiça.



NOVEMBRO

Ministro recebe representantes da ADEP – MG

O ministro das Comunicações, Hélio Costa, recebeu, em novembro de 2011, o presidente da ADEP-MG, o diretor secretário, Eduardo Cavalieri, e o defensor público

de Resende Costa, Júlio Xavier. A comitiva da ADEP apresentou ao ministro a situação da Defensoria Pública de Minas Gerais, tendo em vista o III Diagnóstico da Defensoria

Pública, elaborado pelo Ministério da Justiça. Hélio Costa disse que iria se empenhar no que fosse possível em favor da causa da Defensoria Pública por meio do Ministério das Comunicações.



Eduardo Cavalieri Pinheiro; Felipe Soledade, ex-ministro das Comunicações, Hélio Costa

DEZEMBRO

PLS 225/11: Mais uma maratona em Brasília

Projeto de autoria do senador José Pimentel (PT-CE), relatado pelos senadores Eunício Oliveira (PMDB-CE) e Benedito de Lira (PP-AL) foi aprovado no Plenário do Senado no dia 29 de novembro com 57 votos favoráveis. Dali, seguiu para a Câmara dos Deputados, para análise e sanção. Com isso, surgia a



necessidade de uma nova empreitada, em busca de apoio dos parlamentares. Em 7 de dezembro, o presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, viajou a Brasília. Na quarta-feira, foram juntar-se a ele os diretores Eduardo Cavalieri, Estevão Machado e o defensor público Gério Patrocínio Soares. Mais uma tarde de maratona pelos corredores e gabinetes da Câmara fazendo contato com parlamentares.

DEZEMBRO

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

A comitiva de Minas também acompanhou, na quarta-feira, dia 7, Audiência Pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias em que se discutiu a situação das defensorias públicas dos estados, do Distrito Federal e da União. A necessidade de ampliar o número de defensores públicos em todo o país para que o serviço possa ser oferecido em 100% das comarcas foi um dos temas do encontro. Naquela data, apenas 42% das cidades brasileiras contavam com defensores públicos.

NOVEMBRO

Senado aprova PLS 225/11

Valeu a pena o esforço: O Plenário do Senado aprovou na tarde de 29/11, com 57 votos favoráveis e apenas quatro contrários, o PLS 225/11, do senador José Pimentel (PT-CE), relatado pelos senadores Eunício Oliveira (PMDB-CE) e Benedito de Lira (PP-AL). Ele também altera artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000) para inserir as Defensorias nos limites de gastos com pessoal previstos por essa lei. Além do presidente da ADEP-MG, estiveram em Brasília o diretor jurídico da ADEP-MG, Fernando Campelo Martelletto e Therezinha de Souza.

NOVEMBRO

PL dos depósitos judiciais: 7412/10

A ADEP-MG também visitou a Câmara dos Deputados onde era aguardada a aprovação na CCJ, em caráter terminativo, do PL 7412/10, de autoria do Deputado José Otávio Germano (PP/RS). O PL 7412/10 estabelece a distribuição, entre as Instituições do Sistema de Justiça, dos rendimentos dos depósitos judiciais excedentes aos pagos aos beneficiários dos depósitos. O Líder da Minoria na Câmara, deputado Paulo Abi-Ackel, do PSDB de Minas, protocolou, também no dia 23, um recurso ao plenário, subscrito por 60 deputados.



PROJETOS

Reunião com regionais

Aproveitando o lançamento da Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública em 2009, a ADEP-MG realizou sua primeira reunião com coordenadores regionais. Um dos assuntos destacados foi a estruturação. Participaram da reunião os defensores Rubens Luiz Borges, Ludmila Fanuchi Rodrigues, Maurina Fonseca Mota de Matos, Gilmara Andrade dos Santos, Vinícius Lopes Martins, Léa Barbosa dos Santos e Delma Gomes Messias. Na oportunidade, foram distribuídos os primeiros exemplares de livros que integraram as bibliotecas das regionais. Os volumes recebidos continham códigos comentados e atualizados.



Patrocínio de viagens a congressos

A ADEP-MG acredita na importância da participação dos defensores em Seminários, Congressos e Cursos. Por isso, em quatro anos, patrocinou a ida de dezenas de defensores a esses eventos, sejam eles no Brasil ou em outros países.

Eventos dos quais os defensores participaram com o apoio da ADEP-MG: Congressos Nacionais da ANADEP em Porto Alegre - RS (2009), Campo Grande - MS (2010), Natal - RN (2011); V Congresso da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEP), em Fortaleza (2012); Congresso Mineiro de Direito de Família e Sucessões; Seminário Internacional de Ciências Criminais; IV Congresso do Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul - Montevidéu, Uruguai; I Congresso Mineiro de Ciências Penais; Congresso da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça

e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (AMP); I Seminário Internacional de Direito Constitucional e 5º Seminário Nacional de Direito Constitucional; II Oficina da Renage (Rede Nacional de Defesa do Ado-

lescente em Conflito com a Lei); III Congresso Nacional dos Defensores Públicos da Infância e Juventude ; I Seminário de Direito à Moradia do Conselho Nacional dos Defensores Gerais (Condege) – Recife, PE.



19 de maio, Dia Nacional da Defensoria Pública

A ADEP-MG vem realizando, desde 2008, campanhas estaduais em comemoração ao 19 de maio, o Dia Nacional da Defensoria Pública. O evento, idealizado pela ANADEP, prevê mutirões de atendimento em espaços públicos, na capital e no interior.

2009 – A atual diretoria produziu sua primeira comemoração e participação na campanha nacional com o tema “Defensor Público Para Quem Precisa: Justiça Para Todos” com mutirão de atendimento na Praça da Estação em Belo Horizonte. O evento contou com a presença maciça de defensores e da população, além de atrair políticos e imprensa. Além disso, foi produzida uma exposição de fotografias de defensores públicos em ação: passeatas, manifestações, mutirões de atendimento. Em todo o estado, aconteceram eventos realizados pelos defensores com o apoio da ADEP-MG.

2010 – O tema da Campanha Nacional foi “Direito à Moradia: Cidadania Começa em Casa!”. A ADEP-MG promoveu um mutirão de atendimento na Ocupação Dandara, em Belo Horizonte. Além das orientações jurídicas, a associação contou com a presença de alunos e coordenadores dos cursos de Enfermagem e Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Em todo o estado, a ADEP-MG distribuiu materiais e apoiou os eventos do interior.

2011 – Destinado a crianças e adolescentes, o Dia Nacional da De-

fensoria Pública reuniu adultos e crianças em um evento cujo tema é: “Crianças e Adolescentes Primeiro! Defensores Públicos pelos direitos da Criança e do Adolescente”. A ADEP-MG montou uma estrutura com carrinhos de pipoca, algodão doce, palhaços com perna de pau e oficina de pintura, na tradicional Praça Duque de Caxias, no Bairro de Santa Tereza, em BH. A campanha foi ilustrada pelo cartunista e jornalista Ziraldo. Em todo o estado, os defen-

sos realizaram ações que beneficiavam os direitos dos adolescentes e das crianças.

2012 – O mutirão de atendimento aconteceu na rodoviária de Belo Horizonte. Desenvolvida pela ANADEP em parceria com as associações estaduais, a campanha teve como tema: “Ensinar, prevenir, conciliar: Defensores Públicos pela garantia extrajudicial dos direitos”. Centenas de pessoas participaram da ação que foi divulgada pelos meios de imprensa.



Dia do Defensor no Interior

A ADEP-MG sabe da importância de divulgar os trabalhos da Defensoria Pública no interior. Por isso, todos os eventos do Dia Nacional da Defensoria Pública tiveram o apoio da associação com o fornecimento de materiais, investimentos em campanhas de comunicação, em ações e a participação de diretores nos mais diversos eventos organizados pelos defensores lotados no interior.





PROJETOS

Orientação jurídica na 12ª Parada Gay



A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais apoiou institucionalmente a 5ª Caminhada de lésbicas e simpatizantes, organizada pela Associação Lésbica de Minas (ALÉM), e ainda a 12ª Parada do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) de Belô que aconteceu em julho de 2009. A ADEP-MG e a Defensoria Pública ocuparam um estande na Praça da Estação onde os manifestantes se concentraram. A Associação disponibilizou *banners*, camisetas e panfletos para distribuição ao público.

Defensor cria banco de dados para preenchimento de relatórios

Com o objetivo de unir praticidade, funcionalidade e rapidez, e ainda facilitar o envio dos relatórios à Corregedoria Geral, o diretor-secretário da ADEP-MG, Eduardo Cavalieri Pinheiro, criou um banco de dados que permite preencher automaticamente partes do relatório da Defensoria Pública. Em 2010, o banco foi atualizado para a versão 2.0.

ADEP-MG apoia Força Nacional da Defensoria Pública

Quarenta e dois defensores públicos de todo o país participaram da Força Nacional em Execução Penal ocorrida em outubro de 2009 em Ribeirão das Neves. Os defensores analisaram processos e ficaram frente a frente com os presos para explicar a situação penal de cada um. A ADEP-MG apoiou os trabalhos da Força Nacional.



Lei de Execução Penal

A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais realizou em setembro de 2009, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Belo Horizonte, o Seminário de Execução Penal que comemora os 25 anos da Lei de Execução Penal. Palestrantes discutiram o assunto com base em experiências e conhecimentos acumulados em suas áreas de atuação.

Casa da Cidadania

Tendas da Defensoria Pública de Minas Gerais foram armadas a cada semana em uma comunidade da capital abrigando o projeto Casa da Cidadania que levou uma representação da Defensoria Pública a vilas, favelas e aglomerados de Belo Horizonte. Quatro comunidades da capital mineira foram atendidas pelos Defensores Públicos em dois meses de projeto. O trabalho faz parte do projeto Casa da Cidadania, lançado em maio de 2009, no Morro do Papagaio, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. Morro das Pedras, Sumaré, Pedreira Prado Lopes e Aglomerado da Serra receberam o Casa da Cidadania em 2010. Durante todo o projeto, a ADEP-MG ofereceu estrutura, materiais e pessoal de apoio para a realização dos atendimentos.

Defensor amigo do idoso

2009 – Neste ano, foram iniciados os trabalhos da ADEP-MG para a valorização dos direitos dos idosos. No mês de outubro, a associação participou do Dia Internacional do Idoso, realizado no Centro de Referência da Pessoa Idosa de Belo Horizonte. Mais de 4 mil idosos passaram pelo local e receberam a Cartilha da campanha “Defensor Público, Amigo do Idoso”, produzida pela ANADEP.

2010 – A ADEP-MG reeditou a Cartilha em formato *pocket* com personagens do próprio Centro de Referência. A parceria se estendeu nos anos seguintes, sempre com o apoio da entidade que disponibiliza tendas e material para que os Defensores Públicos prestem orientações jurídicas.

2011 – A ADEP-MG também participou da Campanha Mundial de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa, realizada pela Prefeitura de Belo Horizonte, no Parque Municipal, que reuniu mais de 3 mil pessoas.



Atendimento no Centro de Referência da Pessoa Idosa (BH)

Dia Internacional da Mulher



A ADEP-MG se uniu ao Conselho Estadual da Mulher (CEM) para definir ações conjuntas em comemoração ao Dia Internacional da Mulher em março de 2010 em o todo estado. Orientações ao público na Feira de Artesanato e na Praça Sete em Belo Horizonte, além de palestras em diversos locais, foram algumas das ações realizadas na época. Em todo o estado, foram distribuídas as Cartilhas sobre a Lei Maria da Penha.

ADEP-MG integra Conselho Superior

Foram empossados no dia 30 de novembro os novos membros do Conselho Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais, eleitos para o biênio 2009-2011. Tendo em vista as novas determinações da Lei Complementar nº 132, de 2009, o presidente da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG) passou a ter assento e voz nas reuniões do Conselho Superior. Com o novo desenho, foi possível ampliar a participação da classe nas reivindicações da carreira e nas demandas dos assistidos.

Contrato de parceria

A diretoria da ADEP-MG recebeu, no dia 22 de setembro de 2010, a diretora-presidente da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais (AFFEMG), Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni, o presidente da FUNDAFFEMG–Fundação AFFEMG de Assistência e Saúde, José Gomes Soares, e a assessora jurídica da AFFEMG, Fátima Taher Jounis. Era o início das negociações que culminaram com a parceria que beneficia os associados da ADEP-MG.

Convênio com a Jusprev

A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais firmou um importante convênio para seus associados. Com a parceria, os defensores públicos podem ter acesso ao plano de previdência Jusprev. “É com grande satisfação que lhes comunico que a ADEP-MG está apta a comercializar o PLANJUS e a oferecer aos associados esse benefício diferenciado, mais uma prestação de serviço da sua Associação”, destaca Maria Tereza Ullie Gomes, diretora-presidente da JUSPREV.

PROJETOS



30 anos

Para comemorar os 30 anos, a ADEP-MG lançou em março o concurso: “Selo Comemorativo aos 30 anos da Instituição”. A competição envolveu alunos de diversas faculdades de Minas Gerais. No dia do aniversário da entidade, em um evento com diversas autoridades, foi anunciado o vencedor. Baseando-se no quadro *Operários* de Tarsila do Amaral, pintado em 1933, o selo criado pelo estudante de *design* da Faculdade do Estado de Minas Gerais, de Pedro Leopoldo, Kendson Leandro Alves, foi o grande vencedor.



ADEP-MG desenvolve projeto “Vamos Pintar Toda Minas Gerais de Justiça”

O Presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, se reuniu em maio de 2011 com a Defensora Pública Geral, Andréa Abritta Garzon Tonet, para apresentar o projeto “Vamos Pintar Toda Minas Gerais de Justiça—Por 100% das Comarcas Mineiras com Defensoria Pública”. O trabalho é uma contribuição da ADEP-MG para a confecção do anteprojeto de reforma da Lei Complementar 65/03 e o lançamento da campanha pela implantação da Defensoria Pública em todas as comarcas do estado.

Corte Interamericana de Direitos Humanos

Cerca de 40 Defensores Públicos de vários estados participaram em outubro de 2010 do III Seminário Internacional “Sistema Interamericano de Direitos Humanos e Defensoria Pública – A Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos”. O evento foi realizado pela Associação Nacional dos Defensores Públicos (ANADep), Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG) e Corte Interamericana de Direitos Humanos (CorteIDH). O seminário contou com a presença do Secretário-Geral da CorteIDH, Pablo Saavedra.

Casamento coletivo em Belo Horizonte

A noite do dia 4 de dezembro de 2010 foi especial para 93 casais que receberam a tão esperada certidão de casamento. O I Casamento Coletivo de Belo Horizonte, realizado pela Igreja Universal do Reino de Deus e Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais, permitiu que os casais obtivessem a regularização matrimonial sem nenhum custo. O evento aconteceu na Catedral da Fé da Igreja Universal em Belo Horizonte e ficou lotada de familiares e amigos para verem os sonhos dos casais se tornarem realidade. A realização do projeto contou com diversos parceiros e com a disponibilidade da defensora pública e membro da diretoria da ADEP-MG, Ana Paula Machado, que esteve à frente do projeto.



Novos Defensores

Desde a conclusão do VI Concurso da Defensoria Pública de Minas Gerais, a ADEP-MG lutou para que os aprovados fossem convocados com urgência. Nesse período, os diretores participaram de manifestações e audiências acontecidas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Nos três cursos de formação dos convocados, a entidade participou ativamente apoiando os novos defensores.



Palestra com Aury Lopes

A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG), em parceria com a Defensoria Pública, realizou no dia 22 de setembro de 2011 a palestra "A nova prisão processual e as outras medidas cautelares de acordo com a Lei nº 12.403/11". O palestrante convidado foi o advogado e professor do Rio Grande do Sul, Aury Lopes Jr. O evento lotou o auditório da faculdade Dom Hélder Câmara e foi uma oportunidade para os defensores públicos discutirem as mudanças na referida lei.

BALANÇO GESTÃO 2009/2013

PROJETOS

ADEP-MG publica portfólio da Defensoria de Minas Gerais

A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG), em um trabalho inédito, lançou o portfólio “Defensor Público a serviço do povo”, com informações e números sobre a atuação da Defensoria Pública de Minas Gerais entre 2009 e 2010. Voltado à classe política e a autoridades, a publicação ajuda a demonstrar as áreas de atuação e o serviço que a Defensoria Pública de Minas Gerais vem prestando aos assistidos do estado. O portfólio foi produzido pela Assessoria de Comunicação Social da ADEP-MG com apoio da Defensoria Pública e da Corregedoria.



Associação monta brinquedotecas em todo estado

Depois de seis meses de negociação com a Receita Federal de Belo Horizonte, a ADEP-MG conseguiu, em fevereiro de 2012, receber uma doação de brinquedos para montagem de brinquedotecas nas Defensorias Públicas de Minas Gerais. O objetivo das brinquedotecas é destinar aos filhos dos assistidos um espaço acolhedor e lúdico enquanto os pais são atendidos pelos defensores públicos. Foram enviadas caixas com diversos brinquedos para o Nudem-BH, a especializada da Infância e mais 18 Defensorias no estado.



VI Fórum Permanente de Defensores Públicos Coordenadores de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Foi realizado nos dias 14 e 15 de julho de 2011, na sede da Defensoria Pública de Minas Gerais, o VI Fórum Permanente de Defensores Públicos e Coor-

denadores de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento contou com a presença do presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade.

ADEP-MG ganha sede própria



A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais iniciou o ano de 2012 literalmente com o pé direito. Em fevereiro, instalou-se definitivamente em sede própria. Localizada à Avenida Barbacena, 472, 13º andar, no Barro Preto, a cinco quadras do Fórum, a nova Casa dos Defensores foi pensada de forma a atender ao associado com todo o conforto que merece.

Ampla sala de reuniões com equipamento multimídia; espaço exclusivo para o associado; salas bem planejadas, almoxarifados, copa e estúdio para gravações revelam o esforço da diretoria em oferecer uma sede à altura dos defensores mineiros.

Momento histórico

Nos mais de 30 anos de história da ADEP-MG, a realização do Congresso Estadual dos Defensores Públicos de Minas Gerais e o II Encontro Nacional dos Defensores do Júri tem um lugar de destaque. Realizado em março de 2012 no Hotel Ouro Minas Palace em Belo

Horizonte, o evento reuniu palestrantes de renome no país para discutir os mais variados assuntos. Um dos pontos altos foi a entrega do Colar do Mérito Umbelina Lopes ao governador do estado, Antonio Augusto Junho Anastasia.





PROJETOS APOIADOS PELA ADEP



Casamentos coletivos

Uma iniciativa que começou em Ipatinga com o projeto "Felizes para Sempre" ganhou a adesão de diversas Defensorias no estado. Com o objetivo de oficializar a união estável de casais com baixa renda, os casamentos coletivos garantiram os direitos de homens, mulheres e filhos. A ADEP-MG apoiou a partir de 2009 iniciativas que aconteceram em Ipatinga, Araguari, Governador Valadares e outras cidades também.

ADEP-MG apoia encontro da Corregedoria-Geral

Com o patrocínio da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG), em 2009 aconteceu em maio de 2009 o I Encontro da Corregedoria-Geral com Defensores Públicos e Servidores do Estado. O evento aconteceu no Centro de Convenções da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) e teve como principal objetivo a aproximação entre os setores.

II Encontro Regional de Defensores Públicos

No dia 29 de maio de 2009, aconteceu, em Divinópolis, o II Encontro Regional de Defensores Públicos do Estado de Minas Gerais. O vice-presidente da ADEP-

-MG, Flávio Rodrigues Lelles, participou do encontro e proferiu a palestra "Recentes Inovações no Processo Penal Brasileiro". Em junho, o encontro aconteceu no auditório do Centro de Ciências Sociais, da Universidade Estadual (Unimontes). A ADEP-MG foi representada por seu diretor-secretário Eduardo Cavaliere Pinheiro, que ministrou palestra sobre "Procedimentos de Otimização da Atuação do Defensor Público".

Encontro Regional em Varginha

Em junho de 2009, aconteceu, em Varginha, o Encontro Regional da Defensoria Pública de Minas. Participaram do evento o Defensor Público-Geral, Belmar Azze Ramos, o presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, o diretor Diego Ramos, o coordenador regional Wener Trindade Mendonça, entre outros convidados. A solenidade é uma parceria entre a Defensoria Pública, a ADEP-MG, a Faculdade de Direito de Varginha e a Rádio Vanguarda FM.

ADEP-MG apoia realização do Seminário Minas Mais Igual

Presente em todos os encontros do Seminário Legislativo Pobreza e Desigualdade – Minas Mais Igual, que aconteceu no ano de 2011 em 11 etapas regionais, a Defensoria Pública de Minas Gerais vem conhecendo de perto a realidade local e propondo uma maior interação entre a instituição e as demandas sociais. O evento promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais tem o apoio de mais de 80 instituições, incluindo a Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG). Representando a Defensoria Pública e a ADEP-MG, o Defensor Público de Ubá, Sérgio Augusto Riani, participou de todos os encontros no estado. O evento contou com a participação expressiva de defensores de todas as regiões.

Encontro Regional em Alfenas

Clima descontraído e com troca de experiências marcaram o I Encontro Regional de Defensores Públicos que aconteceu em abril de 2010; em Alfenas. Na ocasião, o presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, esteve reunido com Defensores da comarca e da região para discutir as necessidades da classe e os rumos da Defensoria Pública. "O encontro foi altamente positivo, pois tivemos a oportunidade única de aproximar a ADEP de seus associados, podendo conhecer a realidade da Defensoria Pública do interior, além de prestar contas da administração da associação e colher subsídios para a defesa da categoria", disse Soledade.

Seminário Temático

O defensor e membro do Conselho Consultivo da ADEP-MG, Rodrigo Zamprogno, participou em julho de 2009 em Salvador, do Seminário Temático “Defensoria Pública, Segurança Pública e Acesso à Justiça”. Na oportunidade, o defensor prestigiou a posse da nova diretoria do Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais (Condege), presidido pela Defensora Pública-Geral da Bahia, Tereza Cristina Almeida Ferreira.

Reforma do Código de Processo Penal

A Associação Nacional dos Defensores Públicos (ANADEP) promoveu em junho de 2009, no Rio de Janeiro, uma reunião para discutir o anteprojeto de reforma do Código de Processo Penal (CPP). O diretor-secretário da ADEP-MG, Eduardo Cavaleri, membro da comissão formada para avaliar o texto, participou do encontro.

ADEP-MG participa de mutirão em Papagaios

O presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, participou em julho de 2010 do mutirão realizado no município de Papagaios. Os atendimentos foram realizados na Câmara Municipal. A intenção da iniciativa era levar acesso à Justiça às pessoas que não têm condição de se dirigirem à única Defensoria Pública da região. Estagiários e servidores também ajudaram nos atendimentos.

Ministra Carmen Lúcia abre Semana da Defensoria Pública

Abrindo a Semana Nacional da Defensoria Pública em 2011, em Minas Gerais, a Ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia Antunes Rocha, proferiu palestra com o tema: “Acesso à jurisdição e cidadania”. A palestra faz parte da programação da Semana da Defensoria Pública promovida pela Associação Nacional dos Defensores Públicos (ANADEP) com a Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG) e a Defensoria Pública de Minas, para celebrar o Dia Nacional da Defensoria Pública.

ADEP participa de Seminário em Salvador

A ADEP-MG participou em julho de 2009 do Seminário Temático “Defensorias, Segurança Pública e Acesso à Justiça”, que será realizado em Salvador. O encontro na capital baiana reuniu gestores da área de segurança pública, defensores públicos e sociedade civil.

Defensores fazem orientação em Feira do Produtor em Ibiaí

A Defensoria de Montes Claros realizou diversas ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher no mês de março de 2010. Defensores estiveram na Feira do Produtor Rural em Ibiaí e foram distribuídas cartilhas, panfletos e fitas produzidas pela ADEP-MG, com os seguintes dizeres: “NÃO VIOLÊNCIA: DIREITO DA MULHER, DIREITO DE TODOS!”.

Congresso Brasileiro de Direito de Família

Uma parceria entre a ADEP-MG e o Instituto Brasil de Direito de Família possibilitou que defensores públicos associados usufruíssem de condição especial para participar do VII Congresso Brasileiro de Direito de Família.

Simpósio de Direito da Família

A Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), em parceria com a Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG), Associação dos Magistrados Mineiros (AMAGIS) e a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Minas Gerais, realizaram em agosto de 2010 o Simpósio de Direito de Família. A mesa de abertura foi composta pelo presidente da AMMP, Rômulo de Carvalho Ferraz, o presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, a representante da AMAGIS, juíza Rosimere das Graças do Couto, e o representante da OAB, Rachid Silva.



Defensoria Pública de Ubá realiza seminário

Foi realizado, em outubro, o 3º Seminário Jurídico da Comarca de Ubá. Em parceria com o Procon municipal, o simpósio contou com a presença do presidente da ADEP-MG Felipe Soledade e do diretor-secretário Eduardo Cavaleri.



PROJETOS APOIADOS PELA ADEP

Diretor da ADEP participa de ciclo de debates na Defensoria Pública gaúcha

A Defensoria Pública do estado do Rio Grande do Sul realizou, nos dias 1º e 2 de dezembro de 2011, a última edição do seu Ciclo de Palestras de capacitação voltada aos defensores públicos. O vice-presidente da ADEP-MG, Defensor público Flávio Rodrigues Lélles, proferiu palestra sobre "Os Novos Desafios do Sistema Acusatório – Superando Resistências".

Orientação sobre pagamentos

Em abril de 2011, as formas corretas de se realizar um pagamento foram postas para debate. O Núcleo de Atuação Extrajudicial da Defensoria Pública de Minas Gerais editou, em parceria com a ADEP-MG, uma cartilha para orientar os assistidos sobre os cuidados que se deve ter ao efetuar um pagamento. A publicação "Quem paga mal paga duas ou até mais vezes" traz informações sobre como comprovar a quitação do débito, a necessidade de guardar os recibos, pagamentos com cartão de crédito e no boleto, e ainda orienta sobre a quem, onde, quando e a forma como se deve efetuar o pagamento.

Cartas

O projeto "A Defensoria está aqui: Conte com a Defensoria Pública" foi lançado no final de 2010, para atender às sentenciadas do Complexo Penitenciário Estevão Pinto, conhecido como PIEP, e da Casa do Albergado Presidente João Pessoa, que abriga cerca de 70 pessoas. Com a instalação de urnas para acolher cartas e mensagens das presas, o projeto pretende estabelecer um canal de comunicação direto entre a Defensoria Pública e as assistidas. Esse é mais um projeto de que a ADEP-MG participa.

Servidores da Defensoria Pública são homenageados

No dia 27 de novembro de 2011, o 3º andar da Sede da Defensoria Pública ficou todo ocupado por servidores da Instituição. A Diretoria de Recursos Humanos em parceria com o Cerimonial e a Assessoria de Comunicação promoveram uma série de atividades para homenagear servidores da Defensoria Pública pela data comemorativa instituída por lei em 28 de outubro, como o Dia do Servidor Público. A iniciativa teve o apoio da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG), do Sesc Minas Gerais, da Cia Passos do Teatro e do Instituto Estrada Real.

Defensores Públicos do Sul de Minas realizam reunião de trabalho

Defensores Públicos, atuantes na Regional Sul de Minas, e respectivos coordenadores locais realizarão um encontro de trabalho em Ouro Fino, em novembro de 2011. À noite, após a reunião, os defensores compareceram à Câmara Municipal para acompanhar a homenagem que os parlamentares prestaram ao Defensor Público da comarca, Evandro Luiz dos Santos. O Presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, e a Defensora Pública-Geral do Estado de Minas Gerais, Andréa Tonet, estiveram presentes na reunião.

ADEP-MG apoia I Concurso de Práticas Exitosas

Com o objetivo de apresentar as ações exitosas realizadas pelos defensores públicos de Minas Gerais, a Defensoria Pública, com o apoio da ADEP-MG, promoveu o "I Concurso de Práticas Exitosas". Os três primeiros colocados receberam como prêmio, oferecido pela associação, um final de semana na charmosa cidade de São Lourenço. Inspirado no concurso de práticas exitosas organizado pela ANADEP, durante os Congressos Nacionais, a edição mineira surge da necessidade de destacar e incentivar as diversas ações dos defensores públicos do estado.

Dia da Cidadania

A Defensoria Pública de Ponte Nova, com o apoio do Rotary Club de Ponte Nova e da ADEP-MG e de demais parceiros, realiza todo ano o Dia da Cidadania. No evento, a população tem a oportunidade de sanar dúvidas, cuidar da saúde, tirar documentos, receber orientação jurídica e se divertir.



I Workshop da Defensoria Pública de Execução Penal



A Defensoria Pública de Minas Gerais realizou em julho de 2011 o I *Workshop* da Defensoria Pública de Execução Penal, que tratou das principais alterações da Lei de Execução Penal (LEP). O evento foi uma iniciativa da Corregedoria Geral, com o apoio da Defensoria Pública Geral e da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG).

Inauguração da Defensoria em João Monlevade

Em junho de 2009, foi inaugurada a sede da Defensoria Pública em João Monlevade. O defensor Diego Soares representou a ADEP-MG na solenidade.

Nudem-BH leva atendimento à rodoviária de BH

O Núcleo de Defesa da Mulher de Belo Horizonte (Nudem-BH), em parceria com a Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG) e Defensoria Pública de Minas Gerais levaram orientações aos usuários da Rodoviária Municipal de Belo Horizonte no Dia Internacional da Mulher em 2012. O trabalho de orientação extrapolou os limites geográficos da rodoviária. Pessoas vindas do interior ou de outros estados, como São Paulo e Espírito Santo, também conheceram a atuação da Defensoria no combate à violência. Levaram consigo o conhecimento e a informação de onde e como procurar ajuda.



Qual o valor da sua tranquilidade?

Com experiência e credibilidade a Classic Seguros cuida do seu bem mais precioso:
as pessoas que você ama!

Os associados da ADEP podem contar com um seguro de vida personalizado e com condições especiais. Visite nosso site e entre em contato com nossos consultores.

www.classicseguros.com.br
@ClassicSeguros
31 - 3271 0632



Antônio Andrade: um defensor público dos interesses do cidadão carente

Deputado federal, presidente da Executiva Estadual do PMDB em Minas e presidente da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara Federal, Antônio Eustáquio Andrade Ferreira, mineiro de Patos de Minas, é o que se pode chamar de peemedebista por convicção. Filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) em 1987, jamais, sequer flertou com outra possibilidade, mantendo esta única filiação partidária desde o início de sua carreira política.

Engenheiro civil, graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e produtor rural também em seu estado, iniciou-se na vida pública ao ser eleito presidente do Sindicato dos Produtores Rurais

do município de Vazante. Em 1989, elegeu-se prefeito daquela cidade e assim, dava início a uma sólida carreira política, com três mandatos de deputado estadual e dois de deputado federal.

Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Antonio Andrade foi vice-líder e líder do PMDB; líder da maioria; líder do governo Itamar Franco; relator da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, que apurou a venda de ações da CEMIG (1999); relator da CPI das licitações (2000/2001); presidente da CPI que apurou a prostituição infantil no norte de Minas; membro efetivo da CPI do Preço do Leite; membro efetivo das Comissões de Administração Pública, Política Agropecuária e

Agroindustrial e Defesa do Consumidor. Foi também 1º secretário da mesa diretora da Assembleia Legislativa por dois mandatos consecutivos (2003/2004) e (2005/2006).

Ao eleger-se deputado federal, Andrade levou para a Câmara Federal o mesmo estilo impresso na ALMG. Com uma atuação parlamentar baseada na lisura do processo político democrático, o deputado luta pelos direitos de seus concidadãos. Titular, suplente e vice em várias comissões; relator, presidente de frente parlamentar, Antonio Andrade, que se destacou na luta pela aprovação do PLP 114/11 (PLS 225/11, no Senado Federal, tornou-se também um defensor público dos interesses do cidadão que não

pode pagar para ter os seus direitos reconhecidos. O deputado concedeu a seguinte entrevista à ADEP em Revista:

Como foi o seu primeiro contato com a Defensoria Pública?

Quando era líder do governo Itamar Franco na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, fui procurado por defensores públicos que apresentaram suas dificuldades, como a falta de orçamento. A partir de então, abracei a causa por reconhecer o trabalho dos defensores públicos dos estados, que têm um papel social importantíssimo para o país. Continuei ativamente nessa luta quando fui 1º secretário na Assembleia.

Parece que o senhor teve de atuar num impasse relativo à Lei Complementar estadual como líder do Governo Itamar Franco. Como foi isso, poderia nos contar esse fato?

Apoiamos toda a lei complementar criando a independência da Defensoria. Instituímos a Lei Orgânica da Defensoria Pública.

“Conseguimos aprovar este PLP (114/11) na CFT em tempo recorde. Outros projetos ficam dois, três anos para serem aprovados”

Como o senhor avalia os serviços prestados pela Defensoria Pública e a importância desses serviços para a sociedade?

Os defensores desenvolvem um dos trabalhos mais dignos e importantes, pois defendem aqueles que não têm condições de pagar um advogado. Prestam esse serviço que é fundamental à sociedade.

Como o projeto do qual o senhor foi o relator vai ajudar?

O Projeto de Lei Complementar, PLP 114/11, do qual fui relator, aprovado por unanimidade na Comissão que presido, a de Finanças e Tributação (CFT), regulamenta a autonomia financeira e orçamentária das Defensorias Públicas dos estados. No relatório, defendi a aprovação da matéria, pois o texto não apresentava impacto direto no Orçamento da União, por se tratar de assunto restrito à esfera estadual. Com relação ao mérito, destaquei que o projeto concretiza a previsão constitucional de elevar as defensorias estaduais à categoria de entes autônomos administrativos e financeiramente. Vale lembrar que conseguimos aprovar esse PLP na CFT em tempo recorde. Outros projetos ficam dois, três anos para serem aprovados.

O que representa a aprovação do projeto na visão do senhor?

A aprovação do projeto, que concede autonomia financeira às defensorias públicas, constitui uma importante etapa na democratização do acesso à justiça no Brasil e um significativo avanço institucional e político da Defensoria. Representa o reconhecimento do trabalho dos defensores e a igualdade de condições em relação ao Ministério Público. Mas não foi fácil aprova-lo. Foi um trabalho árduo de todos, a começar pelos defensores públicos que foram persistentes e toda semana estavam presentes no Congresso, articulando. Destaque para o presidente da ANADEP, André Castro,

para os defensores mineiros, Andréa Tonet, Eduardo Generoso, Gustavo Ramos e o presidente da associação dos defensores públicos de Minas, Felipe Soledade, entre tantos outros incansáveis nessa luta. Esta atuação persistente de sensibilização, junto aos outros parlamentares, facilitou ajudá-los, principalmente com os líderes dos partidos na Câmara. Mesmo aqueles líderes que poderiam ir contra, se sensibilizaram com a causa. Ao conversar com cada um sobre o tema, percebi que compreendiam a importância da aprovação do projeto no Plenário.

Na opinião do senhor, a matéria será sancionada pela Presidente Dilma ainda este ano?

Espero e acredito que sim. Caso o projeto seja sancionado, as novas medidas poderão ser implantadas a partir de 2013. O quanto antes reestruturar as defensorias melhor. A partir da sanção, os estados terão prazo de cinco anos para a implantação progressiva da nova repartição dos limites da despesa. Eles poderão destinar de 0,5% a 2% da despesa corrente líquida para as suas defensorias públicas. Também ficou estabelecido um cronograma que pode variar de um estado para outro. O limite de despesas do Executivo estadual com pessoal cairá de 49% para 47% da receita. Será uma grande conquista, pois as defensorias passarão a responder pelas despesas com funcionários e não mais os governadores.

NOTA DA REDAÇÃO:

A ADEP em Revista conversou com o deputado Antonio Andrade na tarde de quinta-feira (20/12), um dia após o veto presidencial ao PLP 114/11. O parlamentar, que já havia falado com o líder do governo no Congresso, e autor do PLP, senador José Pimentel (PT-CE), comentou que o veto da presidente Dilma Rousseff surpreendeu a todos. “Estranhei muito, já que o projeto foi aprovado, por unanimidade, na duas casas”, afirmou. Antonio Andrade comentou a reação do senador José Pimentel que, segundo ele, também ficou ‘perplexo’. Por último, afirmou que irá trabalhar, logo após o recesso parlamentar, para derrubar esse veto. “Vamos trabalhar no convencimento desses órgãos citados pela presidente Dilma (Secretarias de Fazenda, Finanças ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal). Também vamos trabalhar junto aos deputados federais e senadores para derrubarmos o veto”, garantiu o Deputado.

Defensoria Pública em **TEMPO REAL**

DEFENSOR PÚBLICO COM ATUAÇÃO NO TRIBUNAL DO
JÚRI FAZ EXPERIÊNCIA INÉDITA NO MEIO ACADÊMICO

POR VINÍCIUS AVELAR

As redes sociais – Facebook, Twitter, Tumblr, etc – têm se transformado no grande palco para relacionamento nos dias de hoje. E a repercussão do que acontece nelas é cada vez maior e mais observada pela sociedade. Exemplos negativos aparecem corriqueiramente, como casos de ameaças, aliciamentos, crimes virtuais, entre outros. No último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 65 alunos foram eliminados pelo Ministério da Educação (MEC) por postar imagens da prova em redes sociais durante o exame.

No entanto, as “social networks” também são palco para boas práticas, servindo como ferramenta de promoção da educação e justiça. E foi isso que fez Flávio Lélles, que, desde 2005, é defensor público do Estado de Minas Gerais, vice-presidente da ADEP-MG, em segundo mandato, e professor de cursos preparatórios para o exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e de concursos públicos da área jurídica.

Flávio conta que começou a utilizar o Facebook para divulgar questões relevantes à área jurídica, por exemplo, decisões dos Tribunais Superiores relativas ao Direito Processual Penal e também ao Direito Penal. Com vários alunos presenciais na capital, muitos outros que assistem



às aulas por transmissão no interior de Minas Gerais e também em outros estados, Flávio Lélles observou que eles se interessavam muito pela sua atuação como defensor público no Tribunal do Júri, e manifestavam vontade em comparecer para assistir aos julgamentos.

“No princípio, eu divulgava as datas, os horários e o local. Muitos compareciam e assistiam aos julgamentos pelo júri. Com o tempo, notei que nem todos podiam comparecer – pelos mais variados motivos, principalmente os que não residem

em BH”, lembra. “Engraçado foi perceber que mesmo para os que não podiam comparecer, o interesse continuava. Foi aí que um amigo e também professor me sugeriu divulgar pelas redes sociais um julgamento pelo júri popular, em tempo real”, observa. “Em princípio relutei em fazê-lo, preocupado com o que as pessoas poderiam pensar a respeito dessa divulgação”, admite.

Posteriormente, com um júri já acontecendo, Flávio identificou ali uma oportunidade de experimentar, mesmo sem planejar. “Fui noticiando os acontecimentos relevantes um a um, à medida que aconteciam. A repercussão foi aumentando [na rede] até o momento final, quando fomos para a sala onde os jurados decidiriam pela condenação ou pela absolvição”, explica. “Os jurados decidiram pela absolvição: foi lida a sentença publicamente no plenário do júri. Divulguei o resultado da absolvição”, completa. Com a iniciativa, os alunos que ficaram ligados em suas postagens tiveram a oportunidade de acompanhar, comentar e compartilhar os acontecimentos do Tribunal.



Defensor Público Flávio Rodrigues Lélles

Uma das preocupações de Flávio era a de que a transmissão em tempo real pelo Facebook não atrapalhasse a sua defesa e nem expusesse os envolvidos. "Tive o cuidado de não expor as pessoas que estavam participando do julgamento pelo júri; de não divulgar nomes dos acusados, das vítimas, das testemunhas e, principalmente, de respeitar o trabalho dos demais profissionais que atuam ali", explica.

Ele destaca ainda que o propósito da ação é unicamente acadêmico, com o intuito de mostrar aos alunos como são os procedimentos durante um julgamento no Tribunal.

Já foram duas as transmissões,

ambas realizadas em outubro deste ano. Flávio Lélles conta que o fato teve boa repercussão no meio jurídico. Durante e após o julgamento, vários colegas defensores, professores e promotores de justiça se manifestaram a respeito, tanto pelo Facebook quanto pessoalmente. "Foi muito bacana essa reação. O único problema é que agora querem que eu faça isso mais vezes", diz ele.

Pensar em repetir a experiência, o defensor público pensa: só não sabe quando será a próxima transmissão em tempo real.

DEFENSOR E DEFENSORIA

Desde que ingressou na Defensoria Pública, Flávio Lélles também é associado da ADEP-MG – Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais. Do alto dessa relação já antiga e com a proximidade que lhe trouxe o cargo de vice-presidente, ele destaca que as conquistas da Defensoria em Minas e de seus membros, defensores públicos, sempre contaram com a participação fundamental da ADEP-MG. Ele lembra ainda que a importância política da entidade será cada vez maior, na exata medida em que todos os Defensores Públicos a ela estejam associados.

Voltando à questão da experiência com o Facebook, o vice-presidente da ADEP-MG diz que a Associação também pode se valer das redes sociais para ampliar sua atuação. "Acredito que os associados da ADEP-MG têm o maior interesse em saber, o mais rápido possível, em tempo real, o resultado de reuniões, assembleias, audiências públicas ou outros atos nos quais se discutam questões relativas à instituição Defensoria Pública e aos Defensores Públicos", afirma.

O poder das redes sociais

Para os que ainda não conhecem ou desconfiam do alcance das redes sociais na atualidade, o portal socialbakers.com –que analisa redes sociais– aponta o Brasil como o 2º país do mundo em usuários do Facebook, com pouco mais de 60 milhões de usuários, perdendo apenas para os Estados Unidos, berço da rede. E esse número, que representa quase um terço da população brasileira, é resultado de um crescimento de 29% só nos últimos seis meses. Em setembro deste ano, o CEO da rede, Marc Zuckerberg, anunciou que o Facebook atingirá a marca de 1 bilhão de usuários globais.



Advogado, nosso foco é com o seu resultado.

A veiculação de informações do seu trabalho gera credibilidade e agrega valor à você e à sua marca.
Assessoria de Imprensa é totalmente diferente de publicidade.
Aqui, você divulga informações de interesse público em mídia espontânea.

Marque uma reunião com a Zoom Comunicação
Deixe a Zoom focar no seu resultado.
31.2511-3111

ZOOM
comunicação

Rua São Paulo, 1665
Conjunto 405 – Lourdes
www.zoomcomunicacao.com.br

☎ 11 3443-4433



Ilustração de capa do portfólio da Defensoria Pública produzido pela Ascom/ADEP-MG

Conheça os canais de comunicação da ADEP-MG

CRIAÇÃO DE OUTRAS MÍDIAS INSTITUCIONAIS E ESTREITAMENTO DO RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA FORAM DESTAQUES DE 2009 A 2012

Divulgar o trabalho dos Defensores Públicos associados para o público interno e o externo tem sido uma das prioridades desde o início de gestão da atual diretoria da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG).

No primeiro ano de mandato, houve grande investimento em Comunicação. O primeiro passo foi a criação, dentro de casa, de uma Assessoria de Comunicação Social, com a contratação de jornalistas em tempo integral e a aquisição de equipamentos modernos. Em seguida, foi desenvolvido um plano de mídia com o objetivo central de estreitar a relação com os defensores, a sociedade civil e a própria imprensa.

Foram implantadas novas mídias de interlocução com os associados, a classe jurídica e a sociedade civil.

Entre 2009 e 2012, o presidente da ADEP e membros da diretoria concederam inúmeras entrevistas, e a entidade esteve presente nos principais veículos de comunicação de Minas Gerais. “Investir no setor de Comunicação Social é investir na Defensoria Pública como um todo”, asseverou o presidente da Associação, Felipe Soledade.

Atualmente, além do *Jornal do Defensor*, com três edições anuais, a ADEP-MG edita uma revista, com duas edições/ano e um jornal semestral voltado para o associado aposentado. *Site*, Facebook, Twitter e Flickr complementam os canais de informação.

A Assessoria de Comunicação (Ascom) da ADEP-MG também produziu por dois anos e meio um programa semanal de 30 minutos (“Pergunte ao Defensor”), veiculado pela Rádio Favela, em Belo Horizonte. Atualmente viabiliza a participação de defensores públicos em espaço fixo semanal, sempre às quintas-feiras, no programa “Chamada Geral”, apresentado pelo jornalista Eduardo Costa, na Rádio Itatiaia. A parceria com a emissora completou um ano em novembro deste ano de 2012.

A Ascom também produz todas as peças gráficas utilizadas pela entidade e disponibilizadas aos defensores públicos tais como cartazes, banners, panfletos, folhetos, convites, cartilhas e outros.



Líderes comunitários, defensor público Hélio da Gama: entrevista para o programa Pergunte ao Defensor veiculado na Rádio Favela FM



Parceria entre ADEP-MG e Rádio Itatiaia completa um ano



No mês de novembro, a parceria entre a Associação dos Defensores de Minas Gerais e a Rádio Itatiaia fez aniversário. Há doze meses, todas as quintas-feiras, um defensor público participa do programa “Chamada Geral”, às 13h, na Rádio Mineira.

Apresentado pelo jornalista Eduardo Costa, o programa aborda temas diversos e atuais. Para o âncora do “Chamada Geral”, a participação dos defensores enriqueceu ainda mais o programa. “A parceria da ADEP com a Itatiaia é benéfica para a emissora, que recebe profissionais qualificados para discutir os assuntos mais importantes e de interesse da esmagadora maioria – os carentes, igualmente interessante para a associação, que ganha projeção, firma-se como entidade de classe entre os mineiros, especialmente na região metropolitana, valorizando sobremaneira o trabalho do defensor público; mas, acima de tudo, é uma parceria que leva esclarecimento a quem mais precisa: os pobres, aqueles que não têm recursos para as providências mais simples da vida como descascar, fazer um exame de DNA ou pedir justiça quanto a algum tipo de violência ou opressão”, refletiu Eduardo Costa.

O presidente da ADEP-MG, Felipe Augusto Cardoso Soledade, disse da importância de os defensores serem conhecidos e reconhecidos pela população. “Para nós, é muito importante que nosso serviço seja conhecido, principalmente pela população de baixa renda. Não havia lugar melhor que não fosse com o Eduardo Costa, na Rádio Itatiaia. Ele fala para o nosso público, de forma descontraída, inteligente. Levar um pouquinho da vivência da Defensoria Pública para quem precisa dela é muito importante”.

Felipe ressaltou os serviços dos defensores. “A Defensoria tem de atuar de forma a evitar o conflito e alertar a população sobre seus direitos e deveres. Agora, se já existir o problema, é papel da Defensoria remediar e resolver”, completou.



Happy Hour com a imprensa

EM OUTUBRO DESTE ANO A ASSOCIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DE MINAS GERAIS REUNIU PROFISSIONAIS DA IMPRENSA DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA. O PRESIDENTE DA ADEP-MG, FELIPE SOLEDADE, COMENTOU A IMPORTÂNCIA EM ESTREITAR LAÇOS COM A IMPRENSA:

“NÓS ESTAMOS TODOS OS DIAS EM CONTATO COM OS JORNALISTAS E DIFERENTES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO. SEMPRE NOS ENCONTRAMOS NA CORRERIA DO DIA A DIA E NÃO TEMOS MUITO TEMPO PARA CONVERSAR SOBRE OUTROS ASSUNTOS. A INTENÇÃO DA *HAPPY HOUR* ERA DE APROXIMAR DEFENSORES E PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO, E CONSEGUIMOS”. ESTE É O SEGUNDO ANO QUE A ADEP-MG REALIZA O EVENTO PARA A IMPRENSA.



PÉ NA ESTRADA

ADEP-MG CRUZA O ESTADO EM VISITA AOS DEFENSORES PÚBLICOS

Conhecer a realidade da atuação dos defensores públicos mineiros, defender o interesse da classe e dos assistidos, estreitar laços entre os defensores públicos. Com esse objetivo a ADEP-MG, percorreu o estado de Minas Gerais, ao longo de quase quatro anos.

Em uma maratona que exigiu disposição da diretoria da entidade e também de associados, foram visitadas mais de 80 comarcas nos quatro cantos de Minas. Viajando pelas estradas mineiras, a ADEP-MG percorreu mais de 36 mil kms. Isso sem contar os trechos cobertos com o transporte aéreo.

Noroeste de Minas, Norte de Minas, Vale do Rio Doce, Zona da Mata, sul e sudoeste de Minas, Triângulo,

Alto Paranaíba, centro-oeste de Minas, Jequitinhonha e Vale do Mucuri, e região Central, todas as mesorregiões do estado, em algum momento,

contaram com a presença da ADEP-MG em visitas ou atividades realizadas pelas comarcas com o apoio da associação.



Diretor-secretário da ADEP, Eduardo Cavalieri Pinheiro ...



... presidente Felipe Soledade prestigiaram eventos da Defensoria em Juiz de Fora



Felipe Soledade com defensores públicos de Alfenas



Visita à Defensoria Pública de Ribeirão das Neves



Evento em Muriaé



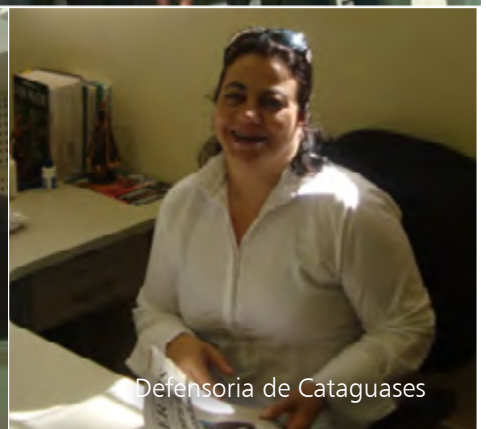
Presidente da ADEP-MG em visita à Defensoria Pública de Viçosa



Defensores públicos de Varginha e o presidente da ADEP-MG em confraternização pós-evento



Felipe Soledade participa de palestra em Uberlândia



Defensoria de Cataguases

SAÚDE

MEDITAÇÃO:

Bom para
todos,
perfeito
para o
defensor
público



Em meio a pilhas de processos, audiências, produção de defesas e muito trabalho, o Defensor Público precisa aliviar o estresse. Meditação pode ser uma boa solução!

Durante a rotina, o Defensor Público não para. Atendimentos, audiências, casos muito sérios, para não dizer graves e de urgência, carinhos lotados... Tudo isso, aliado a uma alimentação inadequada e hábitos de vida nada saudáveis, faz com que o defensor se torne uma pessoa estressada, cansada e, às vezes, mal humorada.

Além disso, a responsabilidade da profissão, a falta de tempo para cuidar da saúde, lazer e família são outros agravantes da realidade do funcionário público. Um método pouco conhecido, mas que vem encantando uma leva de adeptos a estabeleceram um projeto de vida saudável, é a Meditação.

Tão antiga quanto a humanidade, não se sabe ao certo onde e como a meditação começou. Apesar disso, a prática se espalhou por todo o Oriente Médio e, mais recentemente, no Ocidente. No Brasil, a técnica se alicerça no Budismo, religião que mais cresce no ocidente e, segundo o último Censo publicado pelo IBGE, em 2010, tem 243.966 seguidores.

Ricardo Sasaki é budista e professor de meditação na Comunidade Budista Nalanda.

Criada em 1989, em Belo Horizonte, com o propósito de oferecer um espaço de meditação e estudo, a Nalanda hoje tem membros em todo o país e seis grupos afiliados.

“Nossas atividades têm como finalidade ajudar na compreensão teórica e prática dos ensinamentos do Buddha relevantes para os tempos modernos, numa linguagem pragmática e significativa; colaborar na transmissão de técnicas de meditação tradicionais; e incentivar a formação de um grupo de pessoas que se esforce por viver de uma forma harmônica”, disse Ricardo.

A meditação praticada na Nalanda é a Meditação Vipassana, uma das técnicas mais tradicionais do Budismo. “A palavra “vipassana” é composta de duas partes. “Vi” significa “de várias formas” ou “de maneira distinta” e “passana” é o verbo “ver”. Resumindo, o significado é: visão clara ou ver algo de várias formas. Ela também tem sido conhecida no Ocidente como “meditação mindfulness”, “meditação da atenção plena”, ou “meditação da vigilância”. A Meditação Vipassana está inserida na tradição do Budismo Theravada, sendo transmitida pela linhagem milenar monástica nos países budistas no sul e sudeste da Ásia. O objetivo do Buddha com essa meditação foi o de mostrar um modo como o ser humano poderia olhar para si mesmo, compreender as causas internas de seu sofrimento e estresse, e aprender como viver

de uma forma livre das opressões mentais do dia a dia”.

O Defensor Público Eduardo Cavaliere, diretor-secretário da ADEP-MG, budista há 17 anos, e praticante da meditação vissapana há doze, garante que os benefícios do exercício são plenos. “Como a meditação faz parte da religião Bushista, eu procurei um centro que ensinasse essa prática para aprender e colocar em uso. Desde então, uma vez na semana eu vou à comunidade Nalanda para praticar”.

Ricardo endossa que os benefícios da meditação vão além do alívio do estresse e da rotina diária. “Aprender a acalmar a respiração e o corpo; não reagir explosivamente às situações; lidar melhor com impulsos obsessivos, vícios, compulsões; surfar nas ondas do mundo com seus altos e baixos; compreender melhor como os outros pensam e sentem por ter aprendido a fazer isso consigo mesmo”.

Em meio às audiências, defesas, reuniões e processos, Cavaliere separa uma hora por semana para se dedicar ao relaxamento pleno. Ele garante que a meditação precisa estar aliada a um contexto para seu efeito ser intenso. “É preciso que a pessoa se encontre em uma sintonia. A meditação por si só não vai deixar a pessoa mais calma. Você tem de aplicar no seu dia a dia as técnicas da meditação para melhorar sua relação com o cotidiano”, completou Eduardo Cavaliere.

RESSOCIALIZANDO VERDE

DADOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS (ABRAS), ESTIMAM QUE NO BRASIL SEJAM UTILIZADAS 41 MILHÕES DE SACOLAS PLÁSTICAS POR DIA, 1,25 BILHÃO POR MÊS E 15 BILHÕES POR ANO

Levando em conta o fato de que uma sacola plástica comum pode levar até 300 anos para se decompor, cidades como Belo Horizonte e São Paulo, na luta por um ambiente mais limpo, proibiram o uso dessas sacolas, permitindo apenas as biodegradáveis – sujeitas à decomposição sob determinadas condições de luminosidade, umidade e oxigênio, em um menor tempo.

Para os defensores públicos Adalberto Pelli e Gustavo Dayrell, Defensoria Pública e comunidade, responsabilidade ambiental e reinclusão social têm muito em comum. Partindo desse princípio e instigados por uma cena desenrolada no atendimento da Defensoria Pública de Curvelo, eles conceberam o projeto Ressocializando Verde, que já rende bons frutos.

O pai de um dependente químico, que havia sido preso, surpreendeu o defensor Adalberto Pelli com um pedido de que o seu filho não fosse posto em liberdade. Temia que uma vez solto, o rapaz retornasse ao vício. Gustavo Dayrell conta que ele e o assistido ouviram o desabafo do pai. Foi quando o próprio filho comentou que conhecia uma clínica no município em que mulheres dependentes de *crack* recebiam tratamento.

“Fomos à clínica, conhecemos a entidade que abrigava seis mulheres



Defensores Públicos Gustavo Dayrell e Adalberto Pelli apostaram no projeto e festejam os resultados positivos

viciadas em *crack*, conseguimos inscrever a clínica no Juizado Especial para receber doação de transação penal e ainda conseguimos reerguer a clínica, que passava por problemas financeiros”, lembra Gustavo Dayrell.

Nesse encontro, a administradora da clínica falou aos defensores sobre uma entidade que ajudava projetos voltados ao meio ambiente. Era a deixa para que os defensores começassem a pensar em algo que envolvesse Defensoria Pública, sociedade, meio ambiente e o presídio local.

FINANCIAMENTO

Era necessário criar um projeto que pudesse ser comercializado sem prejuízo para os fabricantes locais. Surgiu, então, a ideia das sacolas biodegradáveis. Porém, para a produção das sacolas, era preciso dinheiro. Na busca pelo financiamento do projeto, a Defensoria procurou a Associação Regional de Proteção Ambiental da Comarca de Curvelo (ARPA).

A entidade, fundada em 2003, a partir da Promotoria do Meio Ambiente, com o apoio da Polícia Ambiental e do Instituto Estadual de Floresta, se mantém com parte de doação dos recursos existentes oriundos de infrações referentes às agressões ao Meio Ambiente.

“Nós auxiliamos alguns projetos. Verificamos a parte financeira, analisamos nossas condições e, então, o apoio é decidido em assembleia”, explica o presidente da entidade, Rômulo Buldrini Filogônio. Depois de todo esse processo, a Defensoria teve seu projeto aprovado.

Os investimentos iniciais foram destinados à primeira produção. O dinheiro não foi suficiente, sendo necessário que os defensores investissem recursos próprios.

EDUCAÇÃO

A função constitucional dos defensores públicos, de educação em Direitos, é uma das mais importantes da atividade funcional. Acreditando nisso, os defensores de Curvelo procuraram a Secretaria

Municipal de Educação. Pretendiam que, além de palestras, fosse oferecidas, às crianças, a oportunidade de desenhar e escrever aquilo que seria estampado nas sacolas.

O projeto começou com grandes números. O concurso de frases e desenhos coordenado pelo Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Curvelo – com o apoio da Câmara Municipal e de escolas da Rede Municipal de Ensino – envolveu mais de 7 mil crianças do sistema municipal de educação. Em junho, no auditório da Câmara Municipal, com a presença de alunos da Pré Escola e do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, professoras, especialistas, diretoras e convidados, os alunos vencedores do concurso foram premiados.

O secretário Municipal de Educação de Curvelo, Geraldo Rodrigues Álvares, destaca os aspectos positivos do projeto apresentado pela Defensoria: “O que eu vejo é que foi um trabalho de suma importância, pelo fato de ser um projeto educacional e para o concreto crescimento da cidadania, pois envolveu as crianças, a comunidade, o que aumentou a significação da cidadania”. Geraldo Álvares afirmou, ainda, que a presença dos defensores nas escolas fez com que a Defensoria Pública fosse compreendida também na sua ação educativa.

Para que os desenhos fossem impressos nas sacolas da mesma forma como as crianças desenharam, foi preciso submeter os trabalhos a uma vetorização. A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG) entrou no projeto propiciando a conversão da arte para uma produção em série.

PARCERIA

Faltava mão de obra para que o projeto pudesse decolar e mão de obra especializada. Surgia ali a oportunidade de oferecer aos penitenciados a oportunidade de aprenderem uma profissão e mudar de vida. Então, os detentos do presídio de Curvelo passaram a ouvir, com muito mais interesse, a palavra ressocialização.

Seis presos com bom comportamento e que estão em regime fechado foram selecionados para trabalhar nesse empreendimento. “Fizemos questão de pegar um preso com pena longa para que o conhecimento permanecesse no presídio e pudesse ser repassada aos outros”, conta Gustavo Dayrell revelando a preocupação com a continuidade do projeto.

Aos poucos, os presos foram treinados e começaram, inclusive, a resolver os problemas que apareciam durante a produção, por exemplo, inicialmente os detentos perceberam a necessidade de adaptar a faca de corte das sacolas ao tamanho ideal para produção.

O diretor-geral do Presídio de Curvelo, Jules Harry dos Santos Almeida, observa que o projeto ganhou adesão da administração por trabalhar com o preso e envolver a comunidade. “Tudo que vem em prol da ressocialização do indivíduo encarcerado é importante. E há, ainda, a questão social e ambiental que tem sido abraçada pela comunidade”, avalia o diretor do presídio.

GERENCIAMENTO

A primeira remessa de sacolas, quase 10 mil, foi vendida no comércio local. Certificada pela OPA (Oxo-Biodegradable Plastics Association) que atesta, além da qualidade, a sua condição de biodegradável, a sacola já está disponível no mercado, por enquanto, apenas em Curvelo.

O gerenciamento dos recursos e a administração do projeto estão a cargo da APAC–Associação de Proteção e Assistência ao Condenado–, uma associação de pessoa jurídica de direito privado, que administra Centros de Reintegração Social de presos.

Para os defensores públicos, essa transferência de algumas responsabilidades permite um desenvolvimento maior entre os usuários. “Poder contribuir com a sociedade em dois temas de grande relevância como o meio ambiente e a ressocialização do preso, oportunizando-lhes trabalho e um novo ofício, é muito positivo. Há



de se notar ainda o envolvimento de professores, alunos, comerciantes e autoridades públicas no projeto, engrandecendo-o ainda mais”, avalia Adalberto Pelli.

Já Gustavo Dayrell lembra o início, quando tudo não passava de uma ideia. “Foi preciso buscar informações. E isso demandou um bom tempo de pesquisas, consultas, conversas, reuniões e muitos telefonemas. Hoje, os detalhes que eu não conheço, os presos vão descobrin-

do”, conclui.

O defensor público, que no início do projeto, em 2011, atuava na comarca de Curvelo, hoje na Defensoria Pública de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, continua acompanhando, diariamente, todo o processo.

Gustavo Dayrell viaja a Curvelo, discute com pesquisadores, fornecedores, transportadoras, apresenta sugestões e avalia a evolução do projeto que já rende frutos: até o início

Reeducandos e equipe do presídio de Curvelo envolvidos no projeto das sacolas recicláveis

do mês de outubro deste ano, com três pontos de venda – um supermercado, uma farmácia e uma distribuidora da Natura – já haviam sido vendidas 8 mil sacolas. Já se pode dizer que as sacolas biodegradáveis feitas pelos detentos de Curvelo são um sucesso de público e crítica.

MEGA LIQUIDAÇÃO DYRANT
DESCONTOS DE ATÉ 50%

<p>Camisa M/C 100% alg. ER de R\$ 129,90 por R\$ 69,90</p> <p>Calça jeans c/ stretch YSL e Pierre Cardim de R\$ 199,90 por R\$ 169,90</p> <p>Blazer sarja 100% alg. risca de giz de R\$ 499,90 por R\$ 199,90</p>	<p>Terno poliviscose nova coleção de R\$ 699,90 por R\$ 399,90</p> <p>Terno S' 100 Apa lâ fria de R\$ 799,90 por R\$ 499,90</p> <p>Terno S'120 Apa lâ fria de R\$ 899,90 por R\$ 599,90</p>
--	--

5X sem juros e ternos sob medida.

H. NAUTICA

YES SAINT/AURENT

Pierre Cardin

Ermenegildo Zegna

R. Santa Catarina, 583. Lourdes (atrás da Igreja Universal)
(31) 3291.1561. dyrant.com.br

POR EDILMA DIAS



Crianças de Ubá aprendem sobre direitos e deveres e ainda levam prêmios

Visando aproximar a Defensoria Pública dos seus assistidos, permitindo que os defensores públicos atuem como agentes de transformação social, a Defensoria Pública da Comarca de Ubá realizou no mês de outubro atividades em comemoração ao Dia da Criança. O espaço escolhido para a ação foi a Escola Municipal Irmã Ana Maria Teixeira Costa, instituição apontada numa avaliação feita pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como uma das 120 melhores escolas do Brasil, com índice tão alto, que a coloca lado a lado com as escolas finlandesas, que, não por acaso, sempre lideram o *ranking*.

O trabalho dos defensores públicos de Ubá aconteceu em duas eta-

pas e envolveu crianças do quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. No primeiro momento (4/10), os defensores foram até a escola e fizeram uma palestra para os alunos. Explicaram o que é a Defensoria Pública e quais são as atribuições do defensor público. Em seguida, os alunos foram orientados a fazer uma redação de até 30 linhas com o tema “Defensores públicos pelos direitos da criança e do adolescente”. Os próprios defensores públicos corrigiram as redações e selecionaram os três finalistas.

No dia 9/10, uma terça-feira, ao deixarem as salas de aula para o recreio, os alunos encontraram no pátio um ambiente de festa. Com o apoio da ADEP-MG, a Defensoria de Ubá levou palhaço; cama elástica; pipo-

queiro; algodão doce; toda a equipe de estagiários e colaboradores para, junto com os defensores, participarem de atividades de recreação.

Ex-assistido da Defensoria Pública, o Palhaço Alegria (veja entrevista nesta edição) se revezava entre as atividades de recreação e a tarefa de distribuir pipocas e algodão doce.

Após o lanche composto de cachorro quente e refrigerante, as crianças se acomodaram no pátio para conhecer o resultado do concurso e acompanhar a premiação.

Os prêmios foram entregues aos vencedores pelos defensores públicos Sérgio Riani, Elisa Schroder Alves e Maycol Magalhães Lacerda. O primeiro lugar coube a Murillo Ferrari da Costa Silva que recebeu um MP3. Já o segundo e terceiro lugar ficaram

com Stéfane Ferreira Carvalho e Liryel Barbosa Bedendo. Ambas receberam uma cesta de bombons e guloseimas.

CRIANÇAS APRENDEM QUE, ALÉM DE DIREITOS, TÊM DEVERES

Visivelmente satisfeita com a ação desenvolvida em sua escola, a diretora Eliana Miranda de Sá Moreira ressaltou a excelência do trabalho dos defensores públicos junto aos alunos. " Foi tudo muito positivo. Eles vieram, explicaram como funciona a Defensoria Pública, as áreas em que atuam: Família; Infância e adolescência; Cível e Criminal. Explicaram de modo tão simples que as crianças puderam assimilar muito bem".

A diretora observa um outro benefício gerado pela visita dos defensores à escola: " As crianças entenderam que, além de direitos, elas têm deveres como estudar, obedecer aos pais e aos professores... "Até por uma questão de falta de informação, vem se tornado comum a criança enfrentar

pais e professores em nome dos seus direitos", atestou Eliana Miranda.

Se para os alunos a ação foi considerada extremamente positiva, para os professores não foi diferente. A diretora afirma que todos se beneficiaram das informações prestadas pelos defensores públicos. "Percebemos que nós, professores, também não tínhamos o exato conhecimento

do que fazem esses profissionais. Fica a ideia: defensor público defende quem não pode pagar um advogado. Mas defende de quê, como? Não era muito claro para nós. Com a vinda deles, ainda soubemos que a Defensoria Pública também faz educação em direitos, ou seja, ensina aos cidadãos os direitos que eles têm, para que possam cobrá-los",



Para a diretora da Escola Municipal Irmã Ana Maria Teixeira Costa, o fato de os defensores terem usado o mês da criança para ensinar aos alunos sobre direitos e deveres, lançando mão do concurso de redação com premiação e a recreação, serviu para aprofundar e fixar ainda mais as informações que eles receberam. "As crianças ficaram muito

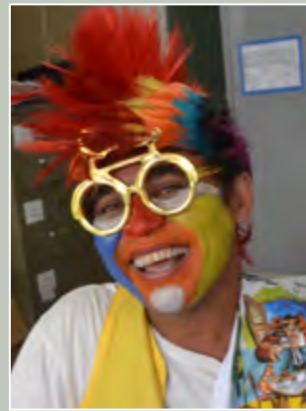
encantadas, já tem até quem diga que, quando crescer, quer ser defensor público", finalizou Eliana Miranda de Sá Moreira.

Coordenador da Defensoria Pública de Ubá, Maycol Magalhães Lacerda, defensor público Sergio Riani com alunos da Escola Municipal Irmã Ana Maria Teixeira da Costa



Ex-assistido garante a alegria da criançada

Severino Leão Silva Cavalcante, nordestino nascido em Recife, capital de Pernambuco, deixou sua terra natal em busca de um futuro melhor no "Sul maravilha". Parou no Rio de Janeiro ainda moleque e, quando deu por si, já era rapaz e havia passado uma década. Certo dia, conheceu uma mineira de Ubá, encheu-se de amor e acabou se mudando disposto a casar-se. Da convivência, nasceu uma menina. O casamento chegou ao fim, Severino descobriu outro amor que chegou trazendo uma família pronta: dois filhos já grandinhos. A situação apertou e, com três meses de atraso no pagamento da pensão alimentícia e sem recursos para cumprir a determinação da justiça, foi preso e, como ele mesmo conta, passou 12 horas recolhido.



Naquela situação, acabei sabendo da Defensoria Pública e foi quando eu conheci o Dr. Sérgio Riani. Muito atencioso e prestativo, ele cuidou do meu caso e eu acabei conseguindo resolver a situação.

Vivendo há 15 anos em Ubá, Severino Cavalcante passou da condição de assistido da Defensoria Pública a colaborador. Ganhando a vida com recreação e animação de festas infantis, o rapaz, de 37 anos, é conhecido como Palhaço Alegria e, como faz questão de enfatizar, sempre que requisitado pela Defensoria, pela APAE e outras instituições ou entidades que precisam de sua alegria, ele apoia.

Ótica LaPATRÍCIA

A 30 anos no mercado Óptico. A Ótica LaPatricia oferece descontos especiais aos associados desta associação.

Na hora de fazer os óculos, basta aquela dúvida: Que ótica procurar? Existem tantas por aí! Mas óculos é coisa séria, não podemos comprar por impulso, temos que pesquisar a qualidade da ótica. Além de ficarem bonitos e confortáveis, as lentes dos óculos têm que ter garantia de procedência, para que possam proteger seus olhos. Portanto, não fique mais em dúvida. Faça seus óculos na Ótica LaPatricia, pois estamos no mercado a 30 anos cuidando com muito carinho da saúde visual de nossos clientes.

Brasil, 80 - Santa Efigênia (departamento infantil) - 3241-2690
 Av. Brasil, 685 - São Lucas - 3273-1515
 Av. Contorno, 4679 - Funcionários - Tel: 2514-6406
 BH Shopping Nivel BH - Loja 68 - 3296-2959



O DIREITO A TER PAI

DEFENSORIA DE UBERLÂNDIA ATENDE A MAIS DE 600 PESSOAS NA IV EDIÇÃO DO MUTIRÃO, EM OUTUBRO DE 2012

De uns anos para cá, surgiram, na mídia, figuras conhecidas do grande público defendendo a teoria de que a “produção independente” é um caminho perfeito para se ter um bebê. Essas mesmas pessoas justificam a ideia com o argumento de que podem perfeitamente criar o filho sem ter necessariamente de conviver com alguém. Embora indispensável, não nos custa lembrar que, desde Freud, até os dias atuais, especialistas insistem na importância da presença masculina na vida de uma criança.

Se de um lado, a tal presença masculina, que tanto pode ser o avô, um tio, o padrinho, um irmão mais velho, é importante para o indivíduo, de outro; a ausência do nome do pai na certidão de nascimento é motivo de sofrimento para a criança que se

sente inferiorizada o que pode acarretar uma série de problemas, entre eles, os que dizem respeito à autoestima.

Priorizando a dignidade da criança e do adolescente, com o reconhecimento de paternidade em curto espaço de tempo e sem qualquer custo para os assistidos, a Defensoria Pública de Uberlândia vem realizando desde 19 de maio de 2011, sempre com o apoio da ADEP-MG, uma ação batizada de “Mutirão do Direito a Ter Pai”, destinado à população carente do município.

Além de serviços de reconhecimento de paternidade com lavraturas de certidões de nascimento na hora, por meio de uma parceria com o cartório de Registro Civil, esses mutirões disponibilizam, gratuitamente, até 100 exames de DNA, custeados pela Prefeitura Municipal de Uber-

lândia e realizados pelo Laboratório BioGenetics. Proposições de ações de investigação de paternidade também podem ser feitas durante o mutirão.

A IV edição do “Mutirão do Direito a Ter Pai” foi realizada no dia 26 de outubro deste ano, na sede da Defensoria Pública de Uberlândia. O presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade, prestigiou o evento e retornou impressionado com os resultados do serviço prestado pelos colegas. “Esta é uma experiência que vale a pena replicar em outras comarcas de Minas e, por que não, do Brasil”, considerou o presidente da ADEP-MG.

De acordo com estimativa da Polícia Militar da cidade, 600 pessoas passaram pela Defensoria. Foram realizados 85 exames de DNA, 42 reconhecimentos extrajudiciais de paternidade e agendadas 83 ações de investigação de paternidade.

Como surgiu

Coordenador da Defensoria Pública de Uberlândia, Fernando Orlan Pires conta que a ideia surgiu a partir de uma pesquisa informal que revelou que, tanto no Presídio Professor Jacyr de Assis, quanto na Penitenciária Pimenta da Veiga, mais da metade dos presos não possui o nome do pai na certidão. Por outro lado, observando os relatórios enviados à Defensoria pelo cartório da Comarca, descobriram que 35 crianças, em média, são registradas, ao mês, sem o nome do pai. Foi quando pensei: “Por que cuidar desse pessoal só quando já está adulto

e em situação complicada?” Fernando conta, ainda, que perceberam uma outra tendência: criança sem o nome do pai seria mais propensa a envolver-se pelo mundo do crime, do tráfico, do vício. “Não é regra geral, mas é bastante comum”, atesta o defensor.

A partir dessas observações, a ideia tomou forma. Foram fechadas parcerias com o cartório de registro civil e o laboratório de análises clínicas que colhe, na sede da Defensoria, o material genético.

Todos em ação

A ação conta com a participação

de todos os defensores da comarca. “No dia do mutirão, todos deixam suas áreas e se juntam a nós”, comenta Fernando Pires.

“O Mutirão Direito a Ter Pai” já entrou para o calendário jurídico do município e, de acordo com o defensor, as pessoas esperam ansiosas pelo mutirão. “Além disso, contamos com ampla divulgação em todos os meios de comunicação. E não bastasse o envolvimento da sociedade, este ano, já em sua IV edição, o projeto ganhou subvenção da prefeitura de Uberlândia”, comemora Fernando Orlan Pires.

Belo Horizonte recebe mais de 2 mil pessoas em seu mutirão

Considerando a importância e a eficiência de iniciativas como esta de Uberlândia, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais reproduziu a experiência em Belo Horizonte. Aproveitando o Dia Nacional da Família, comemorado em 8 de dezembro, promoveu no dia 7, uma atividade similar.

Durante o Mutirão “Direito a Ter Pai”, na capital mineira, foram realizados, gratuitamente, reconhecimento de paternidade espontâneo, exame de DNA para as primeiras 200 pessoas cadastradas e ações de investigação de paternidade. O relatório final atesta que foram realizadas 168 coletas de material genético para exames de

DNA; 101 ações de investigação de paternidade; 118 reconhecimentos espontâneos, sendo 115 de paternidade e três de maternidade (62 de menores de idade e 56 de maiores de idade). Somando-se a esses casos os atendimentos informativos, chega-se a um total de 2.025 atendimentos. Além disso foram registrados 147 reconhecimentos espontâneos de paternidade/maternidade.

A coordenadora regional da Defensoria das Famílias e Sucessões da Capital, Ana Claudia Leroy, conta que recebeu todo o apoio e orientação dos colegas de Uberlândia. Eles também intermediaram a parceria com o laboratório daquela cidade que fez, gratuitamente, os

exames de DNA. “O apoio dos colegas de Uberlândia foi muito valioso para nós. Falei com Fernando Pires (o mentor da ideia), diariamente, no período de gestação do projeto em Belo Horizonte” atesta Ana Claudia.

Fazendo uma avaliação dos resultados, considerados surpreendentes, a defensora reconhece que a ação só foi possível pela dedicação e empenho de todos os envolvidos, que ela faz questão de listar: “O evento contou com a participação de 41 defensores públicos, 26 servidores, cinco estagiários e voluntários. Isto sem contar o importante apoio dos parceiros, principalmente do Laboratório Biogenetics, que doou os exames de DNA e disponibilizou uma equipe de cinco técnicos; da ADEP-MG, que contribuiu com todo o material de divulgação; do Centro de Reconhecimento de Paternidade do TJMG, que colaborou com a divulgação e uma equipe de três servidores.

Vale destacar, também, a participação do cantor Alexandre Pires, que gravou gratuitamente o VT de divulgação do mutirão; da Rede Globo de Televisão, que veiculou gratuitamente o VT e demais veículos da imprensa pela ampla divulgação da ação, da Rede Cidadã, e da Rádio Itatiaia que ajudaram na divulgação do evento com o apoio da Rede Cidadã.” (Com informações da Ascom DPMG)



ARTIGO

“Coloquei minha pedra na reconstrução do sistema de justiça do Timor Leste”

CIRILO AUGUSTO VARGAS*

Uma **Lulik**, a
casa sagrada
dos timorenses

Certa vez ouvi de um amigo defensor público o seguinte: “você pode sair do Timor, mas o Timor nunca sairá de você”. A frase inesquecível define bem o impacto de viver e trabalhar num país cujas características sociais são únicas. Porém, é inegável que Timor Leste, a despeito de suas particularidades, em muito se assemelha ao Brasil.

O território de Timor-Leste ocupa, basicamente, a porção oriental da Ilha de Timor, parte do enorme Arquipélago da Sonda, localizado ao norte da Austrália. O país tornou-se colônia de Portugal no século XI e, sob o domínio lusitano, permaneceu até novembro de 1975. Logo em seguida à sua declaração de independência, o país foi invadido pela Indonésia, mediante uso de vasto aparato militar. Àquela altura, a justificativa pública para a acintosa violação de soberania era impedir que os próprios timorenses se matassem em uma suposta guerra civil pelo poder político e proteger os

cidadãos indonésios residentes em território timorense.

A rigor, a ocupação tinha outros fundamentos, digamos, mais plausíveis: coibir a consolidação de um governo de índole marxista, simpático aos interesses chineses, sob o temor de que o país, perigosamente próximo da Austrália, se tornasse uma “nova Cuba”. E o motivo principal: Timor-Leste é um país agraciado com abundante – e disputada – reserva de petróleo e gás natural. Sobre os reflexos econômicos, jurídicos e sociais dessa bênção, cabe dizer aqui que a cobiça internacional preponderou, em prejuízo da distribuição de renda e do desenvolvimento nacional.

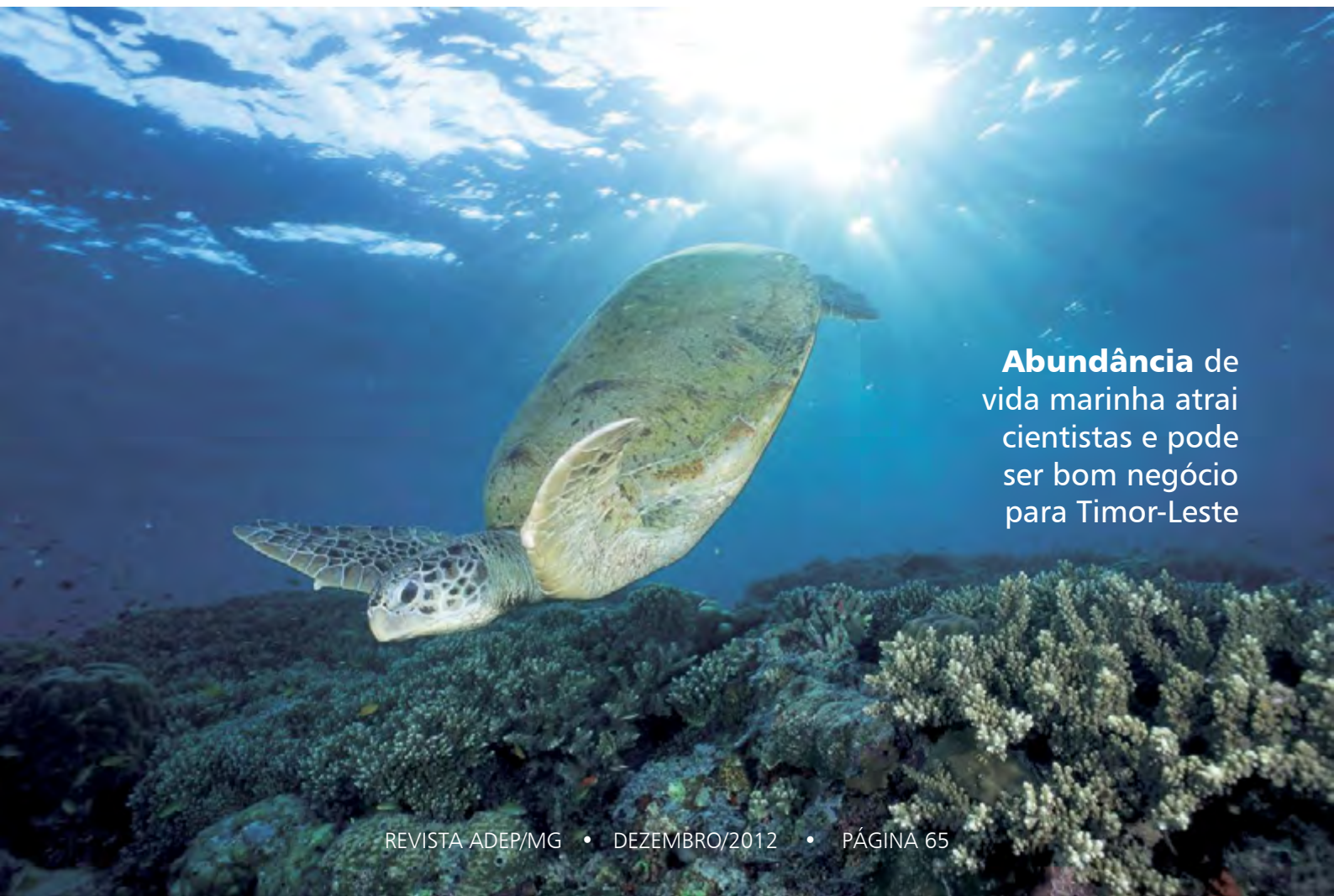
Liberdade cara

O calvário timorense durou quase vinte e cinco anos. Somente em 1999, as forças militares indonésias deixaram o país, sob forte pressão internacional e mediante um referendo coordenado pela ONU. Curiosa-

mente, mesmo após um período de rara truculência da história mundial, marcado por massacres públicos (estima-se que um terço da população tenha sido assassinado), fuga maciça para as montanhas e sufocamento cultural – com imposição, sob vara, do idioma indonésio, em substituição ao português – o resultado das urnas, favorável à independência, foi interpretado pelos ocupantes como ato irremissível de ingratidão.

A libertação de Timor-Leste, então, custou caro. Antes de seguir para Jacarta, o exército e as milícias pró-Indonésia promoveram sua desforra: incendiaram a capital Dili, trucidaram opositores e dizimaram plantações e animais de corte. O país ficou sem administração pública, escolas, médicos, professores, polícia, distribuição de água e eletricidade, telefones e serviço postal. O sentimento dos que sobreviveram à barbárie foi de que “roubaram a alma do timorense”.

A transição democrática passou por uma inédita administração



Abundância de vida marinha atrai cientistas e pode ser bom negócio para Timor-Leste

provisória, chefiada pelo brasileiro Sérgio Vieira de Melo. Em seguida, convocou-se a Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou a atual Constituição, em vigor a partir de 20 de maio de 2002.

Timor-Leste é hoje uma república parlamentarista, estruturada sob a forma de estado unitário, com extenso rol de direitos fundamentais reconhecidos. Prevê o voto popular como dever cívico e possui como seus idiomas oficiais a língua portuguesa e o tétum (falam-se também no país o inglês, a língua indonésia e mais de trinta dialetos, falados conforme a região).

Defensores públicos na reconstrução do sistema de justiça

Quando saímos do Brasil, o colega Marcelo Tonus e eu estávamos incumbidos de dupla tarefa: exercer atividade típica de defensores públicos e, paralelamente, formar novos

membros da instituição. Havia, naquela altura, cinco defensores públicos estagiários aguardando nossa chegada. Eles cumpriam as etapas de um curso fornecido pelo Ministério da Justiça para bacharéis em Direito, cujos alunos, ao final, são direcionados, segundo sua escolha e aptidão técnica, para as carreiras da Defensoria Pública e das Magistraturas, Judicial e do Ministério Público. Trabalhamos lado a lado com os estagiários em casos reais, cíveis e criminais, possibilitando a formação dos novos Defensores Públicos timorenses.

A reação espontânea, provocada por uma experiência internacional dessa natureza, é a comparação entre institutos jurídicos – brasileiros, timorenses e portugueses – com formação de um juízo crítico. Comparamos, por exemplo, os requisitos para decretação da prisão preventiva, as técnicas de elaboração da petição inicial e do despacho saneador e o papel das instituições públicas (ape-

nas para ilustrar, o Ministério Público timorense, assim como o português, condensa o papel de titular da ação penal e de procurador do Estado).

Realidade distinta

Submetida diretamente aos comandos do ministro da Justiça, a Defensoria Pública tem escassa autonomia. E não há, por parte dos seus próprios membros, noção de que a razão de ser da instituição é o amparo exclusivo de pessoas vulneráveis. O resultado é o atendimento indiscriminado da população, comprometendo seu traço diferenciador, como política pública niveladora. Lamentavelmente, o caminho para a maturidade institucional é longo e sinuoso.

Na esfera criminal, os dados surpreendem: crimes de furto e roubo são praticamente inexistentes. Campeiam a violência doméstica, crimes sexuais e os homicídios bárbaros.

Fator determinante é que a mu-



Na Defensoria Pública, com o colega Marcelo Tonus e os cinco Defensores Públicos Estagiários

Sessão de julgamento no Tribunal Distrital de Dili.



Iher timorense, na vida privada, sofre estranho processo de “coisificação”. Para casar, depende que o noivo pague à sua família uma espécie de dote às avessas, chamado *barlake*. Pago o valor, representado por dinheiro, animais ou tecidos, a mulher submete-se ao jugo do marido, como se integrasse seu patrimônio.

Patrocinei, inclusive, a defesa de ninjas, de matadores de bruxas e, quem diria, de um brasileiro, envolvido em caso de violação sexual de timorenses.

Não faltam tipos penais inusitados, como venda de pessoas, exibicionismo sexual. A influência lusa é marcante.

E, ainda, existem grupos de artes marciais, ligados a partidos políticos, que coexistem sob intensa hostilidade na capital; realidade distante da brasileira.

Excesso de burocracia

No Processo Penal, o Ministério Público comanda a atividade policial, e o inquérito corre em segredo absoluto de justiça. Custei a acreditar: nem o próprio acusado tem direito de acessar os autos! Lutamos à exaustão contra esse absurdo, também originário de terras portuguesas (Portugal

aboliu o sigilo absoluto do inquérito em 2007). A pessoa presa em flagrante deve ser apresentada rapidamente ao juiz, que realiza audiência para definir qual deve ser a medida cautelar cabível. A reforma brasileira promovida pela Lei 12.403/11 trouxe para nós um procedimento semelhante, porém sem audiência prévia, que me parece válida.

O processo, de maneira geral, é ultraformalista e burocrático. Manusear o CPC é uma tarefa inglória. E o recurso soa quase como uma transgressão. Em conversa com uma amiga desembargadora de Lisboa, ela me narrou o impensável: em trinta anos de Magistratura, houve oito recursos contra decisões suas. Um foi provido.

Enfim, as histórias são tantas e o aprendizado incomensurável. Os estreitos limites deste texto não comportam um relato completo. O que eu vi, fiz e senti, nunca vou esquecer. Lamento pelos amigos que jamais encontrarei novamente. Fico em paz porque lutei por uma causa justa e coloquei minha pedra na construção de Timor-Leste e da sua Defensoria Pública.



Peças do artesanato timorense

(*) Defensor público em Belo Horizonte-MG, ex-integrante do Projeto das Nações Unidas para Fortalecimento do Sistema de Justiça em Timor Leste. Assessor Institucional da Defensoria Pública Geral de Minas Gerais.



Dança típica do Timor Leste



MAIS DE **50 POR CENTO** DAS CRIANÇAS DE TIMOR-LESTE SOFREM DE MÁ NUTRIÇÃO, INFORMA UM RELATÓRIO DIVULGADO PELA ORGANIZAÇÃO SAVE THE CHILDREN.

Desembargador busca apoio da **ADEP-MG** para auxiliar o **Timor-Leste**

O desembargador Doorgal Borges de Andrada, que por seis meses esteve em missão junto à Organização das Nações Unidas (ONU), no Timor-Leste, integrando equipe de trabalho na reconstrução da Justiça daquele país, retomou suas funções no Tribunal de Justiça de Minas Gerais visivelmente sensibilizado e disposto a continuar contribuindo.

Diante das dificuldades da Defensoria Pública no Brasil, que até hoje não dispõe de número suficiente de profissionais e nem chega a ocupar todas as comarcas, Doorgal lembrou-se dos defensores aposentados, muitos destes ansiosos por desenvolver algum tipo de atividade laboral. Em razão disso, em setembro deste ano, buscou o apoio da ADEP-MG, no sentido de localizar e facilitar os contatos com esse público que iria ajudar a formatar a Defensoria Pública no Timor-Leste. Em reunião com o presidente da Associação, Felipe Soledade, solicitou o apoio da entidade.

“O Judiciário tem apenas um Fórum na capital e mais três no interior, para acolher todos os processos judiciais. O país conta com 22 juízes timorenses e oito contratados de Portugal. Além de uma legislação ainda incipiente e incompleta, tem serviços

judiciários defasados e ineficientes”, relatou o desembargador, citando ainda a presença de vários promotores de Cabo Verde, e, atualmente, um único defensor público, do Brasil.

“A Justiça local está engatinhando. Vive-se também ampla carência de defensores públicos, já que Portugal não tem Defensoria Pública e trabalha com dativos. Os advogados existentes, na maioria, são formados em faculdades da Indonésia com linguagem e estudo do Direito do país vizinho. O Brasil pode contribuir para que o povo timorense venha a ter acesso à justiça por meio da Defensoria Pública”, ressaltou Doorgal Andrada.

A iniciativa recebeu o apoio tanto da ADEP-MG quanto da Associação Nacional dos Defensores Públicos (ANADep).

Um país em reconstrução

País extremamente pobre, com 1,1 milhão de habitantes, com a maioria da população, analfabeta, o Timor-Leste não tem saneamento básico, rede de saúde, iluminação pública regular, água potável e se reconstrói mantendo perto de 2,5 mil cooperantes contratados pela ONU para diversos setores, além de 1.300 soldados de mais de 40 nacionalidades. Hoje, cerca de 400 brasileiros vivem trabalhando no Timor-Leste, a maioria no setor educacional e ensino do português, por meio de convênios com a Universidade Nacional local e/ou a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Presidente da ADEP-MG, Felipe Soledade recebe visita do desembargador Doorgal Borges de Andrada



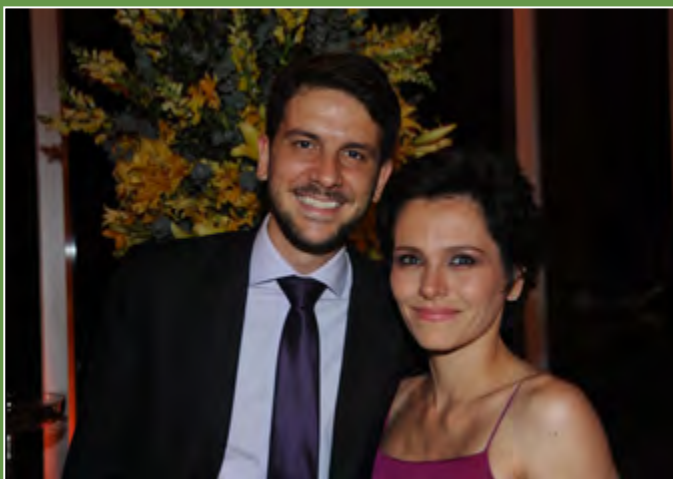
Doorgal de Andrada com colegas de Timor-Leste

Festa de confraternização 2012

Desfile de elegância, simpatia e descontração marcou o evento realizado pela ADEP-MG no dia 7 de dezembro, no Imperador Eventos, em Belo Horizonte.

Após um ano de trabalho intenso defensores públicos da capital e do interior reencontraram colegas que há muito não viam, celebraram o ano de 2013, que já subia a ladeira, e deixaram-se contagiar pela animação da Banda Brilhantina.

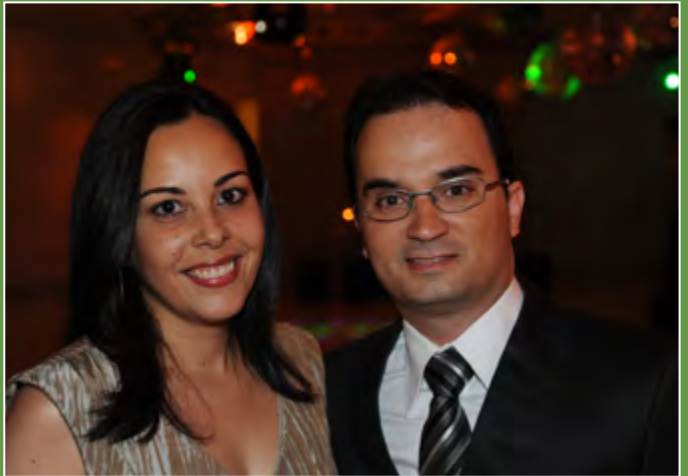
Fotos Leandro Couri/Refinaria da Imagem



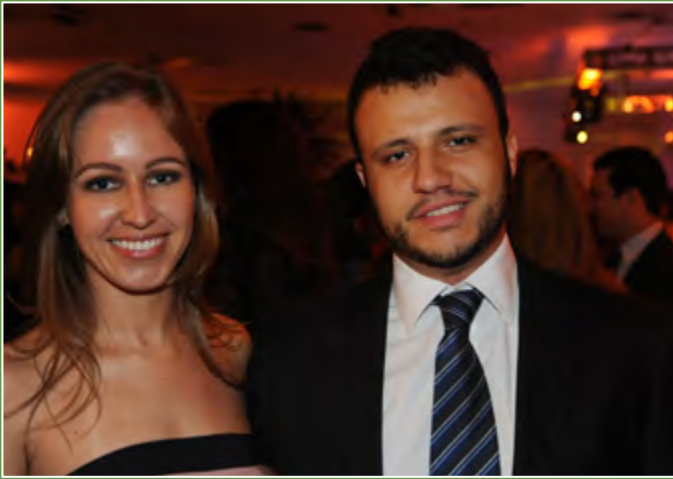






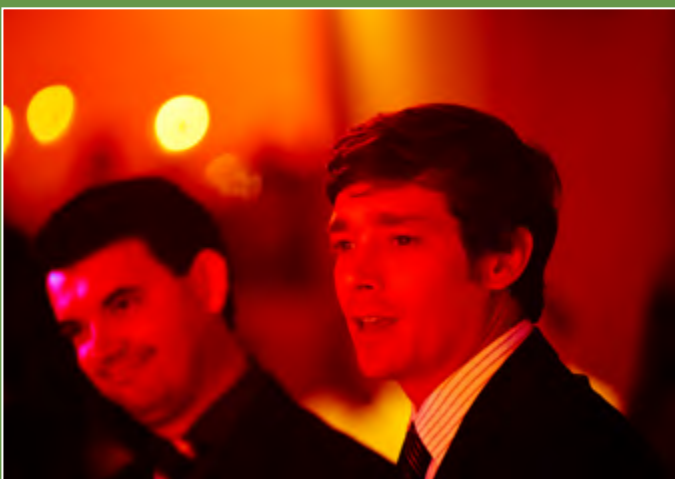














ADEP-MG e Cotação, uma série de vantagens para você

Para garantir segurança e conforto aos nossos ASSOCIADOS, DEPENDENTES, COLABORADORES e ESTAGIÁRIOS, firmamos uma parceria com a Cotação, para compra e venda de produtos de câmbio. Confira as vantagens!

Cartão Rendimento Visa TravelMoney – Pré-pago internacional, recarregável em Dólar Americano, Dólar Australiano, Euro, Libra ou Peso Argentino para compras e saques na moeda local do país de destino sem qualquer custo para adquiri-lo. Você ainda conta com a opção em Platinum com benefícios exclusivos.*

Adquira o Cartão pré-pago internacional Rendimento Visa Travel-Money e economize 6% de IOF em suas compras em relação ao cartão de crédito.

Papel Moeda – Mais de 10 moedas de diferentes países: Dólar Americano, Canadense, Australia-

no, Euro, entre outras.

Transferências Internacionais – Pagamentos de cursos ou serviços no exterior, pensão, doação e compras de cheques em moeda estrangeira. (Operações realizadas pelo Banco Rendimento)

Serviço Delivery - Para sua maior comodidade, a Cotação vai até você no endereço de sua preferência. Os colaboradores, dependentes e estagiários da WTC Assessoria Internacional ainda têm a vantagem de isenção da tarifa de entrega nas compras acima de US\$ 500. Consulte a disponibilidade desse serviço em sua cidade.

Ao operar na Cotação, você pode solicitar 100 MILHAS no Programa Smiles a cada lote

de US\$ 1.000,00 adquiridos (ou equivalente em outra moeda). Para acumular as milhas, é necessário informar o número de seu cartão Smiles e solicitar o crédito das milhas Smiles a cada fechamento de operação.

*Confira condições de aquisição do produto, vantagens e benefícios.

Para compras ou mais informações entre em contato conosco, 4002-1010!



ORIENTAL J2000 Intense

NIPOBRASILEIRA

Está estressado?
Tem dormido mal?
Sente dores no corpo?

A causa pode ser seu colchão!
Nós temos a solução.

Nossos produtos possuem:

- DENSIDADE ÚNICA
- VIBROMASSAGEM (opcional)
- TERAPIA MAGNÉTICA
- INFRAVERMELHO LONGO

NOVOSONO
Produtos Magnéticos
www.novosono.com.br

Solicite uma visita:
31 . 3072.2335 . 9948.1788
e.mail: contato@novosono.com.br

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO
ACEITAMOS CARTÕES DE CREDITO

TURISMO

Islas Marieta

UM PARAÍSO ESCONDIDO NO MÉXICO

Especialistas afirmam que
o lugar é um dos últimos
refúgios verdes do planeta



As Ilhas Marietas, em espanhol, Islas Marietas, são um grupo de pequenas ilhas desabitadas a poucas milhas de distância da costa de Puerto Vallarta, no estado de Jalisco, no México. Formadas, originalmente, a milhares de anos por atividades vulcânicas, as ilhas, completamente desabitadas, ficam a cerca de uma hora de barco a oeste da costa de Puerto Vallarta e são visitadas diariamente por centenas de turistas.

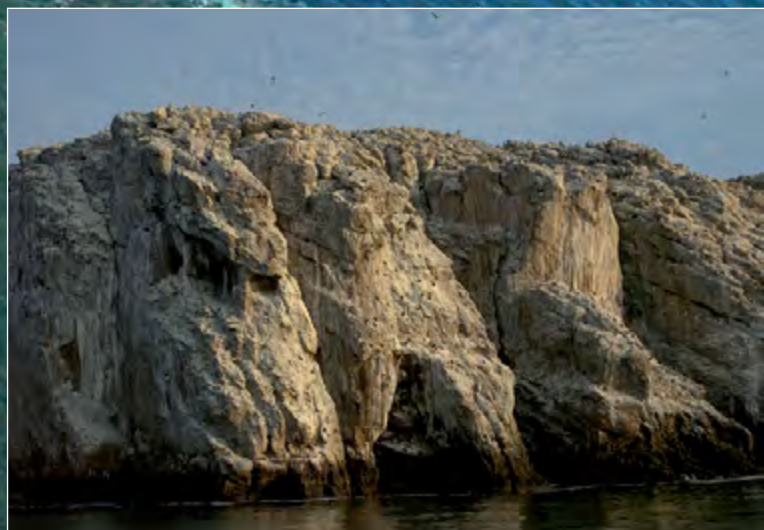
Na década de 1900, o governo mexicano começou a dirigir testes militares nas ilhas. Bombas e grandes explosões acabaram produzindo no local maravilhosas cavernas e formações rochosas. Entretanto, após grande pressão internacional, iniciada pelo cientista Jacques Cousteau, na década de 1960, o governo mexicano decidiu transformar as ilhas em um parque nacional e protegê-las contra a pesca, a caça ou qualquer atividade humana.

Turismo

A proteção governamental criou um ambiente propício para o desenvolvimento do ecossistema marinho e transformou as ilhas Marietas em um dos mais procurados destinos de quem aprecia esportes como o mergulho. Tartarugas marinhas, jamantas, polvos, baleias-jubarte e milhares de outras espécies de peixes podem ser avistados ao redor das ilhas que também são habitadas por milhares de aves, entre elas encontramos espécies como a Patola-de-pés-azuis.

Para alcançar as ilhas, é preciso chegar a Puerto Vallarta e, dali, a Punta Mita. Uma vez em Punta Mita, deve-se localizar um acampamento de pesca chamado El Nuevo Corral del Risco, onde os pescadores alugam suas embarcações para uma turnê nas Ilhas Marietta. Durante o percurso de cerca de 30 minutos, o visitante observa bandos de pinguins, andorinhas, gaivotas e até borboletas que vão e vêm do continente.

Das três ilhas que compõem as Marietas, uma está localizada fora da baía, as duas outras são visíveis a partir da praia. Estas duas são conhecidas por La Marieta Redonda e La Marieta Long. Ambas são ricas em formas e relevo, paisagens e vida selvagem. Existem poucas praias de areia nessas ilhas e, destas, a mais interessante é a Playa del Amor, que só pode ser alcançada por meio de uma caverna, na maré baixa, o que torna a viagem uma grande aventura.





Puerto Vallarta

Ninho de amor de Richard Burton e Elizabeth Taylor

Para quem não se anima a aventurar-se em uma expedição rumo às Islas Marietas, a região oferece opções igualmente incríveis já no portão de entrada desse paraíso ecológico

Localizada no estado de Jalisco, tornou-se famoso centro turístico, mundialmente conhecido a partir de 1964, época em que foi filmado, em Vallarta, “A Noite do Iguana”, com Richard Burton. A região ganhou então todos os holofotes, em razão do romance iniciado entre o ator e Elizabeth Taylor que ia visitá-lo durante as filmagens.

O romance dos astros hollywoodianos transformou o vilarejo histórico em destino de turistas. Hoje a cidade tem grande variedade de hotéis e outros pontos turísticos, além da praia e das vizinhas Islas Marietas. E o melhor da história é que a transformação da tranquila aldeia de pescadores em uma cidade

visitada por inúmeros turistas não alterou o clima nem a paisagem em Puerto Vallarta. O lugar guarda características do passado, com suas ruas de pedras e casas cobertas de gesso que vão até a Plaza de Armas e avançam sobre o mar.

O QUE VER, O QUE FAZER

Anfiteatro de Los Arcos – Com belíssimas esculturas bem em frente à Baía de Banderas, a maior do México. O local é repleto de restaurantes, bares e lojas.

Templo de Guadalupe – Com sua torre principal arrematada por uma grande coroa, que se ergue sobre a cidade e o Pacífico.

Encontro dos golfinhos –

Crianças ou adultos ficarão fascinados com a experiência de nadar, jogar com estes simpáticos animais e abraçá-los. O contato com os golfinhos enquanto se movem através de uma lagoa é uma sensação fantástica.

Observação da baleia – Entre novembro e março, esses impressionantes cetáceos visitam as águas da Baía de Banderas para se reproduzirem ou cuidarem das suas crias. O espetáculo é imperdível. A poucos metros do seu barco, uma enorme baleia jubarte e a sua cria ondulam os corpos pela água, subindo a boca, o corpo e a cauda. Mesmo que os movimentos se repitam várias vezes, você não se cansa de observar.

Mergulho e Snorke – Se quiser aprender a mergulhar, nos



três hotéis Riu da área, poderá contratar aulas. As várias áreas protegidas da Bahía de Banderas se adequam a todos os níveis.

Equitação – A Sierra Madre, que domina grande parte do litoral, é ideal para se ausentar das praias e entrar em um mundo de selva exuberante. Aí o canto dos pássaros tropicais substitui

o ruído das ondas. Os pequenos percursos de caminhada percorrem os bosques fechados que escondem cascatas nas quais se pode nadar ou somente refrescar-se. Entre coqueirais e vegetação, revelam-se fantásticas paisagens sobre a Baía de Banderas e as povoações que a ocupam. Os guias, grandes conhecedores do terreno, levá-lo-ão até aos mais recônditos lugares, nos quais poderá isolar-se a muito pouca distância de seu hotel.

Bungee Jumping – Os saltos são executados sobre uma plataforma a 40 metros de altura, que sobressai de um penhasco com magnífica vista para o mar.

Golf los Flamengos – Ideal para qualquer tipo de jogador. Por ser um dos campos mais antigos da área (1978), as árvores que cobrem o percurso são grandes e a vegetação é densa.

Compras – As pitorescas ruas de pedra de Puerto Vallarta escondem o melhor que os artesãos

mexicanos podem oferecer: prata de Taxco, decorações de cobre, sandálias de couro, tapetes de lã, criações de cristal soprado e delicada cerâmica, entre outras coisas. Poderá ainda encontrar luxuosos centros comerciais ao estilo americano que oferecem a moda mais recente e as lojas mais exclusivas.

COMO CHEGAR:

Saindo de Confins, até Guarulhos e de lá, para Cidade do México de onde há um voo direto para Puerto Vallarta. As empresas que operam o México são TAM e Aeroméxico. Para informações e pacotes, a ADEP-MG recomenda a Flytour (Rua Paraíba, 966 Sala 306 – Funcionários- Belo Horizonte- Fone 31- 3261.80.86).

Filmes franceses celebram a amizade

Quando o assunto é o desenvolvimento do cinema como forma de arte, no mundo, é impossível ignorar os filmes realizados na França, como também não considerar o período entre as escolas vanguardistas da década de 1920 e o realismo poético das décadas de 1930 e 1940, até chegar à *nouvelle vague* (nova onda) que surge a partir do fim da década de 1950. Bem, embora os argentinos chamem a atenção com um cinema de qualidade, a Índia celebre a sua Bollywood, e o Brasil comece a se destacar com excelentes produções, difícil resistir a um filme francês. Seleccionamos três títulos para inaugurar este espaço. Três filmes que, não por acaso, destacam a amizade, a despeito de toda a loucura que permeia o universo dos personagens. Confira.



EMBRASSEZ QUI VOUS VOUDREZ (Beije quem você quiser)

Rodado em 2002, com direção de Michel Blanc, o filme, baseado no livro *Summer Things*, do inglês Joseph Connolly, é classificado como comédia romântica.

Elizabeth (Charlotte Rampling), rica e entediada, vai para o litoral, e o marido Bertrand (Jacques Dutronc) comunica que não irá acompanhá-la nas férias. Motivos de trabalho, diz ele. Mas o que quer mesmo é estar com a assistente transexual. A única filha, adolescente, vai para Chicago e vive situações impensáveis. Elizabeth leva a amiga Julie, mãe solteira, louca por agarrar alguém; fica amiga de Lulu, mulher de Jean-Pierre (o diretor Michel Blanc), um homem enlouquecido de ciúmes. E há ainda o casal Veronique e Jerome, que tenta esconder de todos que estão completamente falidos.



DIALOGUE AVEC MON JARDINIER (Conversas com o meu jardineiro)

Filme de 2009, dirigido por Jean Becker com o impagável Daniel Auteuil, Jean-Pierre Darroussin, Fanny Cottençon, Hiam Abbas, Élodie Navarre.

Dois velhos amigos de colégio, que seguiram caminhos completamente diferentes e vivem em realidades também opostas, encontram-se num pequeno vilarejo. Um é pintor bem-sucedido (Daniel Auteuil), artista incensado pela mídia, requisitado nas rodas parisienses, mulherengo, com a família completamente desestruturada; o outro ((Jean-Oierre Darroussin)) é um ex-ferroviário aposentado, simples, afetivo, que procura emprego como jardineiro. O convívio entre DoPincel e DoJardim, como se apelidaram, constrói uma amizade bem interessante.



INTOUCHABLES (Intocáveis)

Dirigido a quatro mãos por Olivier Nakache e Eric Toledano, este filme, ainda em cartaz nos cinemas, arrasta milhões, sim, milhões de pessoas e já chegou às locadoras.

Considerado um fenômeno mundial, conta a história real de um milionário branco, rico e tetraplégico (François Cluzet) e um cuidador negro, pobre e ex-presidiário (Omar Sy). Aliás, já valeria muito a pena ver o filme apenas para conferir a interpretação desse jovem ator de origem senegalesa, de 34 anos. Driss, digo, Omar Sy, dá um *show* de interpretação e garante boas gargalhadas ao espectador. Exagero à parte, está aí um filme que entraria tranquilamente na listinha de "vale a pena ver de novo".



EVENTO

Primeira edição de tarde de lazer reúne defensores aposentados na capital

Palestras, música, dança, buffet especial e confraternização rechearam a programação da tarde festiva que a ADEP-MG preparou para o associado aposentado no dia 5 de setembro, no Salão Montreal do Niagara Flat

“Memorável!”

foi a frase mais ouvida entre os presentes que se revezavam entre a ala dos parceiros, que expunham produtos e serviços, o *buffet*, o bate-papo com colegas que há muito não se encontravam, e o baile, animado pelo cantor Mauro Silva e sua banda.

Geriatra, terapeuta ocupacional, doutora em Gerontologia e estudo do envelhecimento, Dra. Janine Cassiano foi a profissional indicada pela colega e também colaboradora desta publicação, Dra. Viviane Café, para trazer informações e sugestões de vida saudável aos aposentados. Janine abriu o ciclo de palestras.

Bem-humorada, a especialista desfiou uma série de questões voltadas para a “idade de ouro”, em que ela se inclui, embora não tenha atingido ainda a “maioridade”. Janine ensinou aos ouvintes que acomodar-se no sofá, uma vez aposentado, é começar, de fato, a envelhecer e morrer. Falou também da importância de se cultivarem interesses alheios à atividade a que o indivíduo se dedicou até a aposentadoria. Também discorreu sobre saúde física e mental, vaidade, bom-humor e estilo de vida. Espirituosa, a geriatra lançou mão de exemplos e ditados bem divertidos que arrancaram boas gargalhadas da plateia.

Na sequência, foi a vez de o advogado, assessor jurídico da ADEP-MG, Luis Carlos Abritta, tomar o microfone e falar aos aposentados. Abritta listou os casos que vêm sendo acompanhados pelo seu escritório e fez um breve relatório do andamento de cada questão. Por último, respondeu a perguntas dos associados e reafirmou o compromisso de continuar trabalhando com afinco em busca de solução para cada caso.

Mauro Silva, 57 anos, mais de 20 dos quais dedicados à

música, irmão mais novo do cavaquinista Waldir Silva –de quem é guitarrista e crooner –, levou sua banda, e a simpatia que lhe é peculiar para animar a festa. Agradou em cheio!

Vindas direto de Juiz de Fora para a festa da ADEP-MG, as defensoras Joannyria Rosilei Teixeira e Marta Monteiro André eram só entusiasmo. “Valeu muito a pena ter vindo. Confesso que nunca participei dos eventos da ADEP, e agora sei o que estava perdendo. Tudo muito bem organizado, fomos muito bem recebidos, a ADEP está de parabéns porque tem uma equipe maravilhosa, os funcionários são todos muito simpáticos, nos receberam muito bem. Gostei da palestra, gostei de tudo”, celebrou Juanyria. A colega Marta André também era só elogios, e fez um único reparo, no que diz respeito à palestra de Janine Cassiano: “Faltou falar sobre a sexualidade. Ninguém fala disso, e os próprios médicos dizem que é muito importante manter a vida sexual. As pessoas acham que porque estamos mais velhos não podemos ter vida sexual, que não sentimos desejo, e isso não é verdade. Seria bom se abordassem esse tema”, cobrou a defensora e a equipe da ADEP-MG anotou para a próxima festa.

Ao cair da noite, todos se despedindo, satisfeitos e a ideia de que o evento deveria tornar-se atividade permanente no calendário da ADEP-MG, espalhou-se entre os convidados. “No ano que vem, estaremos de volta” declarou, animada, Juanyria.

A festa Sempre na Ativa teve patrocínio de CRD Corretora de Seguros e contou com os seguintes parceiros: Niagara Flat, Flytour; Ótica La Patrícia, Novo Sono - Produtos magnéticos.















Parceiros no evento, CRD Corretora de Seguros, Flytour Viagens, Óticas La Patricia e Novo Sono - Produtos Magnéticos, sortearam brindes aos participantes da festa.

Defensora é homenageada com o Gente de Expressão

A defensora pública aposentada e escritora, Corizande, foi uma das homenageada do "Gente de Expressão" de 2012. O prêmio, parte integrante de um evento intitulado Noite Dourada da Sociedade Mineira, realizado pela colunista Lourdinha Silva, acontece

anualmente e homenageia pessoas e personalidades que se destacaram ao longo do ano. Corizande foi a mais votada na categoria advocacia. A cerimônia desta 12ª edição do "Gente de Expressão" foi realizada no dia 25 de agosto deste ano, no late Tênis Clube, na Pampulha. A diretora para Assuntos Institucionais e coordenadora do Departamento dos Aposentados, Therezinha Aparecida de Souza, representou a ADEP-MG no evento.



Therezinha Aparecida de Souza representando a ADEP-MG no evento com Corizande e familiares



SEMPRE SAUDÁVEL

GERENCIAMENTO DE TEMPO: O tempo é agora!

Durante os atendimentos clínicos e entrevistas que realizo com a pessoa idosa, fico à disposição para ouvir as histórias, "causos" e contos deles. A realidade e a ficção são misturadas num caleidoscópio de sensações que realmente nos estimulam a voltar ao passado e vivenciar tudo outra vez. Uma questão que sempre transborda nas conversas é o resgate da memória e registro emocional referente a esses "causos"; e a frase quase unânime apresentada por eles é "no meu tempo...".

O tempo passado é sempre valorizado como o melhor, como mais gostoso, o mais bem vivido. Como se a velhice não fosse passível de registros; de experiências. Estar preso ao passado nos engessa e encaminha-nos à inércia, à impotência. O tempo é flexível, a própria física assume, mas o que de fato temos de assumir é que no nosso tempo de existência é o tempo AGORA. O que somos AGORA, o que fazemos AGORA é o que

importa AGORA! Sempre resgatar o passado abre as portas para o vácuo e deixa um vazio para as novas oportunidades. O "naquele tempo..." saudosista deve ser lembrado, sim! Por isso, temos o registro de memória e ainda o registro emocional dos fatos. Mas replicar inúmeras vezes e "(re-)vivenciar" como se o tempo presente não pudesse ofertar novas sensações, reforça ainda mais o estigma da velhice e promove a juventude eterna. A importância do entendimento do momento "presente" é condição *si ne qua non* para uma velhice saudável.

O que você está fazendo AGORA? Como está gerenciando o seu tempo nesta tão sonhada (ou nem tanto assim) aposentadoria? Gerenciar nosso tempo com atividades produtivas e prazerosas, resgatar nossas habilidades e produzir no momento presente nos engran-

dece, nos resguarda da sensação de vazio e impotência; permite-nos vivenciar a existência.

Ficar horas em frente a uma televisão, absorvendo a experiência virtual ou esperar o "tempo" passar até a finitude chegar, por-que se acha "velho demais" ou se considera um cumpridor da jornada social (criação dos filhos por exemplo), são péssimas ideias. Viva o tempo presente, regozije-se! Reavalie os seus desejos; crie oportunidades; reinvente-se! Faça uma lista com ao menos cinco experiências que ainda não concretizou, porque não teve tempo ou deixou para depois; execute-as! Repagine a experiência vivida. Quem sabe o bolo "daquele tempo", se experimentado agora, não pode ser ainda melhor?

Aproveitando a oportunidade, deixo um abraço a todos pelo Dia Internacional do Idoso, celebrado em 1º de Outubro.

VIVIANE CAFÉ MARÇAL é Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, Especialista em Geriatria e Gerontologia Aplicada e Especialista em Reabilitação do Idoso.

ENTREVISTA:

Filosofia e humanismo no ateno



A manhã seguia a passos largos quando a recepcionista anunciou um defensor público aposentado que viera à sede da Associação em busca de mais um exemplar da última edição da revista, e também para falar com a pessoa responsável pela entrevista e com Gregório Andrade, egresso do sistema penal, acadêmico de Direito, que sonha ser defensor público. Dez minutos de conversa foram suficientes para descobrimos naquele senhor de voz firme, olhar sereno, um estudioso, um pesquisador incansável. A vida praticamente inteira de pesquisas e estudos moldaram, sem dúvida, o filósofo que buscou vários caminhos e hoje debruça-se, com devoção, sobre o livro *"Curso em Milagres"*, uma coletânea de cerca de 2 mil páginas que trata da diferença entre a Consciência Crística e a Consciência do ego negativo.

Sidney de Mendonça Guimarães, defensor público aposentado, 85 anos de idade, casado

desenvolvimento da Defensoria Pública

com Maria de Lourdes Abreu e Lima Guimarães, pai de dois filhos do primeiro casamento: Sidney Antonini Guimarães, advogado, e Carus Francisco Guimarães, psicólogo. Neto e sobrinho de advogados, filho de uma funcionária pública ("Ela era exemplar no Tribunal. Não era formada em Direito, mas fazia o serviço do juiz e dava martelada por ele. Morreu de tuberculose, aos 37 anos"), órfão de pai, também muito cedo. Dedicou 42 anos de sua vida adulta à Defensoria Pública e, como atestam antigos colegas, deixou, por onde passou, sua marca de ser humano estudioso, cordial, humano. Sidney Guimarães falou durante a visita à ADEP-MG sobre a Defensoria Pública, em sua época; Deus; crenças; filosofia; relações humanas, entre outros assuntos. Com muita franqueza e sinceridade, de voz embargada e lágrimas nos olhos, em algumas passagens, abriu a alma e o coração. Acompanhe a seguir um pouco dessa conversa.



Como o senhor chegou à Defensoria Pública?

Sidney Guimarães - Eu fui nomeado como escriturário para servir na Defensoria Pública. Inicialmente, não havia concurso. Estavam lá vários advogados antigos que eram titulares e, tendo em vista a precariedade da

Defensoria na época, consideravam a saída para outros meios.

Quem chefiava a turma nessa época?

Álvaro Tamarindo era o chefe do pessoal. E não era advogado. Ele era um homem experiente, acolhedor e guardava consigo uma experiência prática da advocacia que beneficiava o recém-chegado. Nunca redigiu nada, nunca se arvorou em advogado, mas era uma inspiração muito boa na Defensoria. Notando no neófito – no caso, o que vos fala – as qualidades do neófito, ele logo dizia. "Isso é simples, você faz dessa forma. Depois, conversa com o colega fulano de tal e ele lhe dará mais subsídios para a execução desse trabalho." Assim eu fui me desenvolvendo ali na Defensoria, depois de já ter passado pelo Juizado de Menores, onde eu fui colocado por amigos do governo.

Quem era o governo naquele tempo?

Eu me lembro de ter conversado com Francelino. Certo é que houve muita interferência na minha transferência do Juizado para a Defensoria. Parece que eu estava destinado a ficar mesmo na Defensoria Pública. Eu trabalhei no juizado seis meses e lá conheci um químico que fazia

advocacia, o Luiz Chiaraggia. Fazia a bico de pena as petições dos reclamantes. Quando saiu em férias, eu o substituí.

Valeu a pena a transferência para a Defensoria?

Sim, pessoalmente foi muito bom. Eu havia aceitado ganhar como um extra numerário, um funcionário comum, nível VIII. Ganhando pouco – mal dava para minha subsistência –, mas continuava firme, trabalhando das sete da manhã até terminar o expediente, às vezes, sete da noite.

Atuava em alguma área específica?

Logo me interessei pelas questões de casais. Talvez até em razão de algum insucesso anterior meu, na área familiar. Fui me especializando, conhecendo as espécies de insucesso e estava já definido que eu ia seguir a causa da união dos casais. Estudei tipos de casais, atuando na área de família.

Levou o hábito da pesquisa para o trabalho na Defensoria?

Sim, eu era um pesquisador de terapias de autores alemães, suíços entre outros. Li Freud, Gestalt Terapia, tomei conhecimento da tipologia youngiana, Keller, Kurt Goldstein, que é um superpai da Gestalt-terapia, e entendia uma pesquisa nos meus próprios padrões de condução. Li também "Lancelot Law White" que escreveu uma obra magistral sobre "O próximo desenvolvimento do homem", um título que só existe em inglês (*The next development of mankind*).

Pelo visto, embora trabalhasse muito, continuou um estudioso contumaz...

Eu aproveitava os sábados e domingos para estudar essas obras. Trigant Burrow escreveu um livro importantíssimo que me ofereceu anos depois. Eles ficaram me conhecendo e eu me interessei em trazer essa obra, *A Neurose do Homem*, para o Brasil. Então, contei com o beneplácito da editora Itatiaia e eles contaram com o meu beneplácito de querer ser o tradutor da obra e traduzir seis capítulos. A obra trata da libertação fílica do homem, do homem a partir do filo.

Com tantos interesses, como conseguiu permanecer tanto tempo na Defensoria?

Eu não fazia política. Fazia só o meu trabalho, talvez seja por isso. Agora, uma pessoa que estuda esses assuntos tem mil classificações, não é? Os grupos religiosos me procuram, inclusive o Waldo Vieira (cofundador do Instituto Internacional de Projeciologia, um dos médiuns parceiros de Chico Xavier, hoje dissidente espírita e pesquisador da projeção da consciência). Ele me convidou para fazer um curso novo que está surgindo “defesas contra ataques energéticos inferiores” no Instituto de Projeciologia de Belo Horizonte.

Quanto às suas pesquisas...

Minha pesquisa mais profunda foi neste livro, *A Neurose do Homem*, que tem 500 páginas. Lembrei-me de um fato: Houve uma conferência de advogados defensores e havia 200 pessoas presentes. Eles pediram que eu dissesse o “Cavaleiro ideal” lá na frente. Eu fui e disse: [ênfase na voz] “O cavaleiro ideal é forte, bravo, verdadeiro, terno, cortês e de domínio próprio.” (Nota da redação: O texto em questão é extenso, por questão de espaço

não o publicaremos na íntegra.)

Voltando à Defensoria Pública, essas pesquisas todas devem ter beneficiado bastante aos seus assistidos.

Eu conjugava essas coisas todas, as pesquisas, com a Defensoria. Fiz cursos sobre a lealdade e deslealdade dos casais – é um campo imenso a deslealdade.

Sua esposa participava, de alguma forma, do seu trabalho?

Aos 30 anos, pesquisei com os Estados Unidos e fui convidado várias vezes a ficar lá. Eles não tinham recursos luxuosos, mas me convidavam para pesquisar junto com eles, levando a minha mulher. Eu sou casado com essa mulher há 35 anos, e ela sempre participou, de alguma forma, da minha vida.

Interessante é que estamos falando de casais se reconciliando e não de casais se separando...

Uma ocasião eu ia passando e a promotora, uma mulher gorda, forte, alta, disse: “Dr. Sidney, o juiz acha que o senhor é espírita, e que o senhor recebe espíritos”.

E era verdade?

Não, não era. Eu não recebia espíritos, embora durante alguns anos tenha me sentado à mesa na União Espírita Mineira.

Por que isso, então?

O juiz pensava que eu era espírita porque quando ia escrever, o Sol vinha dali, daquela janela (aponta para a janela à nossa frente). Vinha em meus olhos e eu tinha de fazer “assim” (coloca a mão à altura da testa) para proteger os olhos do Sol quando ia escrever (risos). Na conversa, eu usava de tudo, fosse de onde viesse. Alguma coisa que eu lesse de doutrinas eu guardava na cabeça. As joias, pérolas do en-

sinamento. Não me interessava grupos. Por isso o Waldo (Vieira) fica intrigado.

Além do inglês, o senhor é fluente em quais línguas?

Eu aprendi alemão para ensinar português lá no Paraná aos imigrantes recém-chegados, então sei um trivial de alemão. Aprendi espanhol, por ler livros de filosofia e religião em espanhol, e um pouco de italiano. Eu gosto muito de saber a origem das palavras, por isso gosto, mas não sei o latim.

O Senhor não é um associado muito frequente na ADEP...

Não, não. Embora associado desde a criação da entidade, sou totalmente infrequente, não acompanho nada. Que funciona, eu sei que ela funciona. Que tem crescido, que é um esteio para o advogado, também sei, pois essas coisas se sente de longe, no faro. Já precisei de algumas coisas aqui e fui muito bem-atendido pela Dra. Therezinha.

O que chamou a atenção do senhor na entrevista com o Gregório?

O nível de compreensão dele. O nível em que ele se colocou como estudante de Direito e o ideal que o assinala, de tornar-se um defensor público. Eu senti uma ligação com ele. Espiritual.

Finalizando essa ótima conversa, gostaria de que nos dissesse como o senhor vê o trabalho da Defensoria hoje, já que vem de um tempo em que a Defensoria vivia grandes dificuldades.

Eu acredito na transformação profunda da alma humana. Todos somos pessoas limitadas, que vivem nesse mundo, mas os profissionais que vieram depois de nós deram, estão dando importante contribuição. A Defensoria vem crescendo, está crescendo.

Para você que é único, uma cooperativa de crédito com as melhores soluções financeiras.

Aqui você encontra soluções sob medida para suas necessidades de crédito. Além de um atendimento diferenciado, nós oferecemos excelentes taxas de empréstimo e remuneração das aplicações superior à praticada pelo mercado.

Conta Corrente • Cheque Especial • Empréstimo
Financiamento de Veículo • Investimentos
Seguros • Cartões de Débito e Crédito

Venha para o Sicoob JUS-MP.

Você pode transferir, sem custo, o saldo de sua conta-salário para a instituição financeira de sua preferência. Solicite já a transferência do seu salário para o Sicoob JUS-MP e garanta todas as vantagens que somente uma cooperativa de crédito pode lhe oferecer.

 **Taxa de financiamento de veículo**
a partir de **0,89% a.m.**

 **Empréstimo consignado**
a partir de **0,99% a.m.**

www.sicoobjusmp.com.br

 **SICOOBJUS-MP**
Cooperativa de Crédito

NÓS QUEREMOS TRABALHAR COM VOCÊ

IDENTIDADE VISUAL SINALIZAÇÃO FOLDERS ÁLBUMS DIRETAS SITES EMAIL
MARKETING REVISTAS JORNAIS CARTÕES DE VISITAS ENVELOPES ETIQUETAS
EMBALAGENS BRINDES BANNERS PLACAS OUTDOOR BUSDOOR
ILUSTRAÇÃO CARTILHAS ALMANAQUES ANIMAÇÕES VTS MULTIMÍDIAS



HUMPONTO

design e comunicação

31 3568 3050 - 9199 8956

contato@humponto.com

www.humponto.com